

62% dos brasileiros não devem investir em eletrônicos antes da Copa de 2026

Reprodução/Internet



D

evido ao endividamento da população, o hábito de investir em aparelhos eletrônicos para assistir à Copa do Mundo será mais cauteloso em 2026. Para a economista Laura Mendes, quando a maior parte da renda já está comprometida com despesas fixas e dívidas anteriores, qualquer evento adicional de consumo passa a ser avaliado com mais rigor. Essa observação da especialista faz conexão com uma pesquisa indicando que 62,3% dos brasileiros não têm intenção de adquirir novos equipamentos para acompanhar os jogos de futebol. A mesma sondagem aponta que 91,6% dos torcedores devem assistir às partidas em casa, enquanto 5,3% pretendem ver os jogos em bares. Isso revela uma prudência da população diante do crescimento do custo de vida.

ECONOMIA

PG 6

Sistema prisional e maioria penal em discussão no Brasil

Mais de 11,5 mil adolescentes e jovens cumprem medidas socioeducativas de internação ou semiliberdade no Brasil, segundo o CNJ, em meio ao reacendimento do debate sobre a redução da maioria penal de 18 para 16 anos em crimes hediondos. A proposta, que tramita no Congresso e foi desmembrada da PEC da Segurança Pública, voltou à pauta política. Atualmente, o assunto divide juristas e parlamentares.

OPINIÃO

PG 2

Indefinições permanecem nos bastidores da sucessão mineira

Diante da possível recusa do senador Rodrigo Pacheco (PSB), em relação à disputa pelo Governo de Minas, o presidente Lula (PT), segundo especialistas, vai apostar em sua popularidade e deixar para depois essa discussão. Ele deve se ater a pautas nacionais e não ficar atrelado a qualquer candidato para o pleito ao Palácio Tiradentes. Caso tenha que optar por uma solução caseira, poderia apostar em nomes como Marília Campos (PT), além de formatar alianças com Alexandre Kalil (PDT) ou Gabriel Azevedo (MDB).



Marcelo Camargo/AB

POLÍTICA

PG 3

Uberlândia já integra o Conselho Nacional de Controle Interno



Divulgação

CIDADES

PG 11

Shows-tributo consolidam tendência nos palcos de BH

CULTURA

PG 10

Exames são aliados na recuperação esportiva

ESPORTE

PG 16

Novas diretrizes para o tratamento da fibromialgia

SAÚDE E VIDA

PG 8

Jovens negras se tornam adultas cedo

GERAL

PG 14

Consumo no maior nível em 11 anos

ECONOMIA

PG 5

COLABORADORES DA SEMANA

NESTOR DE OLIVEIRA



PÁGINA 2

JOSÉ LUIZ BOREL



PÁGINA 3

ANTÔNIO MARCOS



PÁGINA 4

EDUARDO AZEREDO



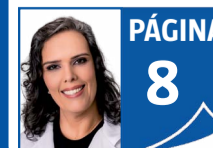
PÁGINA 6

ACIR ANTÃO



PÁGINA 7

MÁRCIA MENDONÇA



PÁGINA 8

WANDERLEY PAIVA



PÁGINA 16

Brasil possui 11,5 mil adolescentes cumprindo medidas socioeducativas

Igor Dias

Até o final de abril, o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) contabilizava 11.542 adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas de internação ou semiliberdade no Brasil. Esses números voltam a ganhar destaque em meio à discussão sobre a redução da maioridade penal de 18 para 16 anos em casos de crimes hediondos.

A proposta, apresentada em 2015 pelo então deputado Gonzaga Patriota (PSB) e relatada pelo deputado Coronel Assis (PL), é um tema que reaparece com frequência no Congresso Nacional. Recentemente, ela voltou a ser debatida após ser desmembrada da PEC da Segurança Pública para tramitação separada. Especialistas, porém, contestam a proposta. Para discutir o assunto, o **Edição do Brasil** conversou com a pesquisadora do Centro de Estudos de Criminalidade da UFMG, Ludmila Ribeiro (foto).



Arquivo pessoal

Em sua avaliação, propostas como essa podem ter um caráter simbólico ou eleitoral?

A redução da maioridade penal tem forte apelo simbólico e eleitoral, baseada na ideia de que diminuiria os atos infracionais cometidos por adolescentes. Contudo, dados recentes apontam queda no número de jovens apreendidos e internados, influenciada também pela redução da população juvenil. Assim, não há evidências de que penas mais duras reduzam a criminalidade. O problema exige menos foco no agravamento das punições e mais investimento em políticas de prevenção.

As prisões brasileiras teriam condições de receber adolescentes de 16 e 17 anos?

O sistema prisional brasileiro não possui estrutura adequada nem para os adultos encarcerados, muito menos para adolescentes de 16 e 17 anos. Em alguns estados, a ocupação das prisões ultrapassa 200%, revelando grave superlotação. Além disso, há poucas oportunidades de educação e trabalho, já que apenas parte dos presos tem acesso a atividades laborais. As políticas de saúde, assistência social e educação ligadas ao sistema prisional são precárias, dificultando a ressocialização.



Pexels.com

O sistema socioeducativo brasileiro consegue cumprir seu papel de ressocialização?

Ainda há poucos estudos conclusivos sobre a eficácia do sistema socioeducativo na ressocialização de adolescentes. Pesquisas do Instituto Sou da Paz e de Valéria Oliveira apontam três fatores principais ligados à reincidência. O primeiro é a prática de atos infracionais em idade muito precoce, o que evidencia a necessidade de políticas preventivas. O segundo é a internação ainda muito jovem, já que o contato precoce com ambientes violentos tende a reforçar tra-

jetórias criminosas. O terceiro fator é o apoio familiar após a saída da privação de liberdade: famílias acolhedoras aumentam significativamente as chances de reintegração e mudança de vida.

Qual o peso de fatores como pobreza, evasão escolar e ausência de políticas públicas nesse cenário?

O debate sobre criminalidade juvenil deve ir além da pobreza e focar no papel da escola. Em um contexto dominado pela tecnologia, muitos jovens consideram a escola pouco atrativa, inclusive os de classes médias e al-

tas. Casos de violência sexual e contra a mulher envolvendo estudantes de boa condição social mostram que o problema não se resume à desigualdade econômica. É necessário repensar o modelo educacional e enfrentar padrões de gênero que reforçam masculinidades violentas. A escola é fundamental nesse processo, mas precisa atuar junto a políticas de saúde e assistência social, especialmente no cuidado ao uso de drogas e à saúde mental.

Como equilibrar proteção integral da juventude e responsabilização por crimes graves?

O período máximo de internação no sistema socioeducativo é de três anos, diferença não tão grande em relação à média de cinco anos no sistema prisional. Ainda assim, a sociedade brasileira mantém uma visão punitivista, associando a responsabilização apenas ao sofrimento e ao encarceramento. Porém, adolescentes já podem cumprir longos períodos de privação de liberdade nessa fase de desenvolvimento. Por isso, o debate deve priorizar também medidas de proteção e reintegração. Isso inclui políticas de educação, saúde, assistência social e apoio psicológico, além de combater a resistência de escolas em receber jovens que cumprem medidas socioeducativas.

EDITORIAL

Entre sindicalismo e fundamentalismo

Por três décadas, os movimentos sindicais no Brasil e em Minas Gerais incrementaram os rumos nos bastidores da política. Paralelamente, cresceu a influência dos evangélicos, sugerindo que os Templos se tornaram uma espécie de centro de apoio para seus líderes se manifestarem politicamente ou partidariamente. Isso fez "acordar" a Igreja Católica, também engajada em assuntos eleitorais, mas em uma proporção bem mais tímida frente aos movimentos protestantes.

Como nos debates públicos não há possibilidade de espaços vazios, houve um entendimento, por parte do segmento empresarial, que estava na hora de disputar cargos ao Executivo e ao Legislativo. Essa virada de chave teve início com João Dória, quando eleito para prefeito e depois governador de São Paulo; e de Alexandre Kalil, para a Prefeitura de BH.

Os atos incentivaram que outros nomes se envolvessem pelo caminho político. O propalado conceito de que empresário é mais preparado para gerir as coisas públicas conquistou notoriedade a partir da presença do empresário Romeu Zema (Novo) em Minas Gerais. Ele foi eleito e reeleito, distanciando do tempo em que o Palácio Tiradentes era ocupado apenas por políticos profissionais. A diferença entre o passado e o presente é que as discussões sobre o debate eleitoral têm um preâmbulo novo: o empresário não promete algo impossível de realizar. Eles querem oferecer mais conteúdo em seus discursos para pedir votos da população.

Nessa mudança do privado para o público, constata-se um enorme entusiasmo de personalidades em destaque, como o presidente licenciado da Federação das Indústrias, Flávio Roscoe (PL), candidato ao Palácio Tiradentes; o retorno do empresário Vittorio Mediolli à vida pública; possibilidade de ressurgência também do empresário e ex-senador Clésio Andrade (PSB) ao status de candidato. Todos estão de prontidão nos bastidores. Até mesmo o nome de Josué Alencar, filho do ex-vice-presidente José Alencar frequente a resenha de quem estaria disposto a enfrentar os palanques no pleito de 2026.

Pensadores políticos avaliam que as lideranças do Brasil, na concepção de sua frágil democracia, não pretendem estender por muito tempo o período onde sindicalistas dão as cartas nos destinos da nação. Tudo para evitar um país nas mãos da oligarquia sindical. Outrossim, deve ser levado à mesa que não adianta fugir da República "Sindicalista" para se submeter à República "Fundamentalista".



NESTOR DE OLIVEIRA

JORNALISTA

Cleitinho, o coringa

A consistência e solidez das pesquisas para o Governo de Minas que dão ao senador Cleitinho, desde que começaram a ser feitas liderança folgada, o fazem objeto do desejo de todas as correntes políticas que disputarão as próximas eleições. Sem adversários a ameaçar esta liderança, nas pesquisas, com intenções de votos acima dos 35% dos eleitores, permite que ele leve até o limite sua indefinição de qual cargo disputará. Se for disputar. Movimento interno do PL, com a candidatura a presidente de Flávio Bolsonaro a sofrer severa ameaça, tem no senador mineiro um possível reforço como candidato a vice-presidente. Afinal, um mineiro bem avaliado nas pesquisas como companheiro de chapa faz muito bem a qualquer candidato à Presidência da República.

Magalhães Pinto, memorável político do passado, dizia que a política é como as nuvens do céu: "você olha e estão de um jeito, olha de novo e já mudaram de posição". Assim está nosso cenário político nacional e de Minas, a cada momento com novas negociações, acertos e desacertos, alianças e separações, trazendo ao eleitor incertezas de em quem votar. O fato é que perdemos, ao longo das últimas eleições, lideranças que guiavam e definiam posições, tornando as escolhas facilitadas com antecedência, pela força exercida pelos políticos de então. Não surgiram, nos últimos tempos, líderes que se destacassem e tives-

Senador é objeto do desejo de várias correntes políticas

sem a confiança do eleitor. Recentes detentores do poder, eleitos em nome da mudança, trabalharam intensamente na destruição da imagem dos políticos e da política, desrespeitando a tradicional liturgia dos cargos e maculando, ainda mais, a imagem dos representantes do povo. Foram eficazes na destruição, porém, nada trouxeram.

Brevemente teremos as convenções partidárias, a serem realizadas no mês de junho, quando finalmente teremos as definições de quem e por qual partido serão decididas as candidaturas. Até lá, ficam os políticos, imprensa e eleitores, a simular acordos e definições que irão compor o quadro de candidatos e início das campanhas. Uma certeza já existe, o cenário é de declínio de lideranças, espaço aberto para aventureiros e descompromissados com a representação pública, ilegitimidade permitida a quem deseja entrar no cada dia mais infectado mundo da representação política.

A democracia, conquistada após a escuridão do golpe imposta pelos generais, ainda não encontrou solidez que permitisse o equilíbrio das instituições do Estado, maturidade na condução do processo eleitoral, segurança na representação partidária e certeza da sua legitimidade. Bons candidatos existem, cabe ao eleitor encontrá-los neste deserto de ideias, honra e dignidade.

O conteúdo deste artigo é de responsabilidade exclusiva do seu autor

Edição
do Brasil

Editado sob a responsabilidade de Mantiqueira Editorial Ltda.
CNPJ 07.134.411/0001-19
Eujácio Antônio Silva
(Editor-chefe)
Distribuição nas bancas:
R\$ 1,00
A distribuição dirigida é gratuita

Equipe:

Revisor e coordenador da redação: Daniel Amaro

Jornalistas: Igor Dias, Paulo Henrique Pereira e Sérgio Fraga

Repórter fotográfico: Neilton Sávio

Diagramador e designer: Cristiano Iderlandes

- Jornal filiada ao SINDIJORI -

Administrativo/Financeiro:

Luiz Gherardi Marinho
financeiro@jornaledicaodobrasil.com.br

Comercial: comercial@jornaledicaodobrasil.com.br

Redação: redacao@jornaledicaodobrasil.com.br

E-mails alternativos: e.brasil@yahoo.com.br

jornaledicaodobrasil@terra.com.br

Instagram: @edicaodobrasil

Colaboradores não remunerados:

Opinião: José Maria Trindade, Nestor de Oliveira, Ozório Couto e Wanderley Lima.

Economia: Eduardo Azeredo, José Luiz Silva, Marcelo S. e Silva, Roberto Fagundes e Valseni Braga.

Esporte: Fabiano Cazeca, Luiz Carlos Gomes, Luiz H. Freitas, Sérgio Moreira e Wanderley Paiva.

Colunista: Acir Antão.

Sem Rodrigo Pacheco, Lula deve apostar na força do próprio voto

O desejo de Lula (PT) era que o ex-presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSB), disputasse o Governo de Minas, mas o parlamentar tem afirmado que deverá deixar a vida pública a partir do próximo ano. Diante da possível recusa de Pacheco, e de alternativas capazes de construir um palanque forte no Estado e vencer as eleições dentro do chamado campo democrático, Lula vai apostar na força do próprio voto. Ou seja, independentemente do nome escolhido para representar sua base aliada, o presidente vai jogar tudo nas pautas nacionais e deixar a questão estadual como mera coadjuvante ao longo da campanha.

A conclusão do entorno de Lula é que a discussão sobre a indefinição de uma candidatura ao Governo de Minas está ganhando mais destaque do que as ações do governo, refletindo no desempenho do presidente nas pesquisas.

Com isso, a partir de agora, a estratégia será no sentido de fortalecer as realizações do governo, a exemplo do fim da escala 6x1, e dar protagonismo ao presidente Lula junto a seu eleitorado mais fiel. A questão de quem fará o palanque passará a ser irrelevante. "Temos de cuidar das nossas candidaturas também. Estamos gastando tempo com essa questão, que agora perdeu importância. O esforço será fortalecer o voto em Lula", ressaltou um dirigente do PT.



Reprodução

Nas pesquisas, Lula vem mantendo seu desempenho junto ao eleitorado



Divulgação

Ex-reitora da UFMG, Sandra Goulart, nunca disputou um cargo na política

A lógica é simples. Em todas as pesquisas, independentemente de palanque no Estado, Lula vem mantendo seu desempenho junto ao eleitorado. E nunca dependeu, ao longo de sua história, de palanques representativos. Nas suas últimas disputas, teve como palanque o ex-ministro Nilmário Miranda (PT), e o ex-prefeito de Belo Horizonte, Alexandre Kalil. Nenhum dos dois teve desempenho significativo e, por consequência, não foram eleitos governadores. Lula, por sua vez, foi o mais votado no Estado e assegurou suas reeleições.

Sem Pacheco na disputa, apontado como o único que teria chances de ser eleito governador de Minas, o entorno de Lula vai definir por uma espécie de "solução caseira". Estão no radar os nomes do ex-presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp) Josué Gomes, há 35 anos fora de Minas Gerais; da ex-prefeita de Contagem, Marília Campos, que não se coloca como opção ao Palácio da Liberdade; e o da ex-reitora da UFMG Sandra Goulart, que nunca disputou um cargo na política.

Uma ala do PT insiste no nome de Kalil, que sofre grande resistência do próprio Lula e do ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, seu desafeto. Corre por fora o nome do ex-procurador de Justiça, Jarbas Soares Júnior, hoje no PSB, que almeja uma campanha sem se associar ao PT.



JOSÉ LUIZ DA SILVA MATHIAS BOREL

PUBLICITÁRIO, PROFESSOR, EMPRESÁRIO, FUNDADOR E DIRETOR DA ESPONTÂNEA COMUNICAÇÃO, PRESIDENTE DA AMP – @JLSILVABHZ

O borogodó humano na era do silício: porque a empatia é o nosso maior ativo

A inteligência artificial não veio para nos substituir; ela veio nos revelar. Estamos vivendo a maior revolução da história, uma aceleração brutal que implode as fronteiras entre quem cria e quem consome. Mas, no meio desse turbilhão de silício, há um equívoco monumental: achar que o jogo se resume à máquina. Não se resume. O verdadeiro jogo sempre foi, e é continuará sendo sobre nós. A grande pergunta do nosso tempo não é o que a tecnologia pode fazer por nós, mas o que nós, armados de tecnologia, faremos de nós mesmos. Essa resposta não está escrita em nenhum código. Ela está sendo esculpida, a cada segundo, por nossas escolhas.

Nesta transição vertiginosa, fomos jogados na arena implacável da economia da atenção. A mente humana virou o território mais disputado do planeta. O consumidor moderno, bombardeado por estímulos ininterruptos, fragmentou-se. Sua atenção é um recurso escasso, disperso em mil telas. Diante disso, as marcas enfrentam um abismo: aquelas que continuarem perseguindo apenas métricas frias de conversão estão fadadas ao esquecimento. O consumidor não deseja apenas transacionar, mas também quer se conectar

e sentir. A relevância de uma marca hoje não se mede pelo alcance do seu algoritmo, mas pela profundidade da sua alma. É preciso ir além do clique e alcançar o coração.

O mercado começa a acordar para essa verdade inescapável. Os líderes mais lúcidos já entenderam que a automação e a inteligência artificial não servem para engessar processos, mas para libertar. O papel da tecnologia é assumir o trabalho mecânico para que possamos exercer o nosso papel mais nobre: a criação, o pensamento estratégico, a ousadia. Mecanizar as relações ou os vínculos sociais é um erro estratégico fatal. Em um mundo governado por algoritmos preditivos, o que é puramente humano torna-se o verdadeiro artigo de luxo. A empatia, o afeto espontâneo, a intuição, a capacidade de errar e aprender com o erro, e a bendita imprevisibilidade são os únicos diferenciais que nenhuma máquina consegue copiar. É o nosso "borogodó" que nos salva da vala comum da mesmice.

Na infraestrutura global, vemos um esforço monumental para que as ferramentas de linguagem natural compreendam as nossas nuances regionais. A tecnologia precisa falar a nossa língua, entender o nosso sotaque, a

nossa bossa. Não basta ser veloz, é preciso ser culturalmente relevante. Ao mesmo tempo, no coração da economia dos criadores de conteúdo, o desafio é hercúleo. Os profissionais equilibram-se em uma corda bamba diária: como manter a autenticidade humana, a verdade artística e a conexão real enquanto se adaptam às regras implacáveis das plataformas digitais? A resposta está na verdade. A verdade resiste a qualquer atualização de sistema.

Esse impacto redesenha também a credibilidade da informação. Em uma era de geração massiva de conteúdo automatizado, a confiança virou o ativo mais valioso do mercado. Navegar por este ecossistema fluido exige coragem e clareza. A tecnologia é um espelho ampliado da nossa própria capacidade. Se o espelho reflete frieza, a culpa não é do vidro. No exato momento em que o futuro deixa de ser uma promessa distante e se instala na nossa mesa como rotina imediata, o verdadeiro valor migra para o que é insubstituível. A capacidade de escuta real, a presença genuína e a empatia ativa são os únicos antídotos contra a saturação digital. O futuro não pertence aos robôs mais eficientes; o futuro pertence aos humanos mais humanos.

O conteúdo deste artigo é de responsabilidade exclusiva do seu autor

OPINIÃO DO EDITOR

Crime organizado

Não adianta as autoridades minimizarem, pois a violência está em franca ascensão na Região Metropolitana de Belo Horizonte, com cenas que remetem ao crime organizado. Diariamente, o noticiário policial informa sobre a execução de desafetos, prisão de marginais que tentam controlar territórios, especialmente com objetivo de se manterem na liderança para a distribuição de drogas.

Nos bastidores da segurança pública do Estado, propala-se a presença de representantes das facções criminosas no entorno de Belo Horizonte, especialmente nas localidades do Barreiro e Venda Nova, onde existe um enorme contingente populacional. Está na hora do Serviço de Inteligência de Segurança Pública de Minas tentar barrar a presença dos marginais conectados com o famigerado Comando Vermelho.

VIGÍLIAS

Tribunal de Contas

Sobre a escolha de um deputado para ser indicado como Conselheiro do Tribunal de Contas, um assunto continua dominando os bastidores do Parlamento mineiro. Apesar da suposta vantagem do deputado **Thiago Cota** (PDT), houve um crescimento em relação ao nome da deputada **Ione Pinheiro** (PL). Algumas pessoas dizem que ela será a próxima escolhida para o posto. A ver.

Campanha sem povo

Jornalistas da crônica política de Minas informam que a pré-campanha de **Marília Campos** (PT) ao Senado vai de mal a pior. Suas visitas ao interior têm contado apenas com algumas lideranças, sem uma participação da população. Enquanto não for formatada uma aliança para disputar o Governo do Estado, a bandeira da ex-prefeita de Contagem estará hasteada a meio mastro.

Sem popularidade

Diante de pesquisas que nunca pontuam com números efetivamente alvissareiros, o projeto de reeleição do governador **Mateus Simões** (PSD) patina na falta de apoio do povão. Suas andanças por várias cidades do interior ainda não conseguiram empolgar.

Aposta do Partido Liberal

Com problemas na candidatura de **Flávio Bolsonaro** à Presidência da República, o Partido Liberal tomou providências para descolar do noticiário negativo. Projeções indicam que a sigla poderia eleger os dois deputados estaduais mais votados de Minas Gerais: **Nikolas Ferreira** e o possível candidato, o empresário **Vittorio Medioli**.

Crise em Ipatinga

Enfrentando crise em todos os setores da Prefeitura, o prefeito de Ipatinga, **Gustavo Nunes** (PL), tem sido até vaiado em determinados atos públicos. Coitado dele, gente.

Norte de Minas

É frenética a luta para tentar conquistar os votos que pertenciam ao presidente da Assembleia Legislativa, deputado **Tadeu Leite** (MDB), já devidamente eleito Conselheiro do Tribunal de Contas. Segundo consta, o atual deputado **Carlos Pimenta** (PSB) tentará ser eleito parlamentar federal. Assim, os votos podem migrar prioritariamente para **Arlen Santiago** (MDB), **Gil Pereira** (PSD) e **Leninha** (PT).

Aécio, presidente?

Em conversa ao pé do ouvido, o pré-candidato ao Governo do Estado, **Alexandre Kalil** (PDT), disse: "Aécio Neves (PSDB), essa crise contra o **Flávio Bolsonaro** está só começando. Entra em cena, seja candidato a presidente e corra atrás dos votos do centrão". O tucano gostou da ideia.

Roscoe na disputa

Semana passada, perante uma plateia de mais de mil convidados, foi comemorado o Dia da Indústria. Durante o evento, o nome do presidente licenciado da Fiemg, **Flávio Roscoe**, foi lançado candidato ao Governo de Minas, filiando ao Partido Liberal. O empresário disse estar disposto a aceitar o desafio.

VIGÍLIAS DOBRADAS

Justiça Eleitoral

Segundo levantamento da crônica política de Brasília, o Partido dos Trabalhadores e o Partido Liberal, em conjunto, já fizeram 75 representações perante a Justiça Eleitoral. A batalha jurídica no pleito deste ano já começou efervescente.

Escala 6x1

Para o experiente jornalista **Gerson Camarotti**, a proposta sobre o fim da escala de trabalho 6x1 será aprovada pelo Congresso. "Apenas o Senado, por incumbência do presidente **Davi Alcolumbre** (União Brasil), deve fazer um pouco de charme, mas também sucumbirá à pressão popular".

Mulher negra no STF

O Palácio do Planalto avalia como positivo o movimento de determinados segmentos, com o objetivo de influenciar na indicação de uma advogada negra para a vaga no Supremo Tribunal Federal. Mas existem políticos alertando que o clima no Senado ainda é de hostilidade em relação ao presidente **Lula** (PT).

Visando lucro

"As *big techs* promovem um discurso falso, indicando estarem preocupadas com a liberdade de expressão. Na realidade, estão de olho nos lucros astronômicos de seus negócios no Brasil e no mundo". Opinião da economista **Mariana Almeida**.

Enganando a população

Nos primeiros meses do ano, o Congresso Nacional aprovou inúmeras leis através do sistema de votação simbólica, onde ninguém sabe quem votou a favor ou contra as matérias. Segundo especialistas, a situação é uma forma de manter o sigilo e esconder a realidade da população brasileira.

Brasil patriota

Diante dos problemas políticos deste ano, a curiosidade é grande para saber se haverá as tradicionais bandeiras americanas hasteadas no dia 7 de setembro. O clima não é muito favorável a esse tipo de manifestação.



ANTÔNIO MARCOS NOHMI

PRESIDENTE DO INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO DE MINAS GERAIS

Democracia em ruído: quando a informação perde o compromisso com a verdade

A política, em sua essência mais nobre, é a arte do encontro. É o espaço do diálogo, do confronto saudável de ideias e da construção coletiva de caminhos para a sociedade. Não há democracia sem política e não há política legítima sem debate. No entanto, o Brasil vive um momento delicado, em que essa engrenagem parece comprometida por um fenômeno inquietante: a erosão da confiança nas fontes de informação. Formar opinião nunca foi tarefa simples.

A imprensa, historicamente, jamais foi completamente neutra, e nem se exige que seja. Cada veículo sempre carregou consigo visões de mundo, inclinações ideológicas, linhas editoriais. Ainda assim, havia um pacto implícito com o leitor: o compromisso mínimo com a verificação dos fatos. Sabia-se de onde vinha a notícia, conhecia-se o perfil do emissor, e isso permitia ao cidadão exercer seu julgamento com alguma segurança. Esse cenário, porém, foi profundamente alterado com a ascensão das plataformas digitais.

A democratização da fala (em si um avanço civilizatório) trouxe consigo um efeito colateral perigoso: a diluição da responsabilidade sobre o conteúdo difundido. Hoje, qualquer pessoa pode emitir opiniões, divulgar informações e influenciar milhares, às vezes milhões, de indivíduos, sem qualquer compromisso com a veracidade. O problema não está na pluralidade, ela é desejável. O problema está na ausência de critérios.

Notícias são compartilhadas sem verificação, boatos ganham aparência de verdade, e versões distorcidas dos fatos passam a circular com velocidade e alcance inéditos. Nesse ambiente, a mentira não apenas prospera, ela

se fortalece. Os algoritmos das redes sociais, programados para maximizar engajamento, amplificam esse processo.

Eles não distinguem verdade de falsidade; distinguem apenas o que prende a atenção. Assim, conteúdos emocionais, polarizadores e muitas vezes falsos tendem a se espalhar mais rapidamente, criando o que se pode chamar de "verdades fabricadas": narrativas repetidas tantas vezes que passam a ser aceitas como realidade.

O cidadão comum torna-se a principal vítima. Confuso, sobrecarregado por um volume de informações e incapaz de aferir sua credibilidade, ele passa a escolher no que acreditar não com base em fatos, mas em afinidades emocionais. A crença substitui o conhecimento e a convicção passa a independe da verdade. É nesse terreno fértil que prospera o oportunismo político. Lideranças pouco comprometidas com o interesse público exploram a desinformação para consolidar poder.

Discursos simplistas, promessas vazias e também narrativas manipuladas encontram eco em uma população emocionalmente carente e fragilizada em sua capacidade crítica. O voto, instrumento maior da democracia, acaba sendo influenciado por percepções distorcidas e não por escolhas conscientes. E aqui reside um dos pontos mais graves dessa crise: nós, eleitores, somos chamados periodicamente a exercer o direito (e o dever) de escolher nossos representantes. No entanto, privados de fontes seguras de informação, votamos muitas vezes às cegas. Estamos, em certa medida, "vendidos" no momento mais decisivo da vida democrática. Isso é profundamente preocupante.

A escolha deixa de ser livre e consciente para se tornar condicionada por ruídos de momento, manipulações e falsas narrativas. O resultado é um ciclo perverso. Elegem-se representantes sem o devido escrutínio, perpetuam-se práticas questionáveis e, ao final, é a própria sociedade que arca com as consequências, seja pela má gestão dos recursos públicos, seja pela ausência de políticas eficazes e estruturantes. Em última análise, somos nós que pagamos a conta em todos os setores: econômico, social e institucional.

O resultado é preocupante: políticas públicas volúveis, ausência de planejamento de longo prazo (ah, que saudades dos tempos de Juscelino Kubitschek) e um progressivo distanciamento entre o Estado e as reais necessidades da sociedade. Perde-se a ideia de projeto de país. Ganha espaço a lógica imediatista, fragmentada e, muitas vezes, irresponsável. Diante desse quadro, impõe-se uma reflexão urgente. Não basta denunciar o problema; é preciso enfrentá-lo. Isso passa, necessariamente, pela valorização da educação crítica, pelo fortalecimento de instituições (públicas e privadas) sérias e pela responsabilidade individual no consumo e na disseminação de informações.

Democracia nos exige vigilância, discernimento e coragem para duvidar, para questionar e, sobretudo, para buscar a verdade, ainda que ela contrarie nossas convicções pessoais. Se a política é a arte do encontro, talvez seja hora de reencontrarmos também o compromisso com a verdade. Sem ela, não há diálogo possível. E sem diálogo, a democracia deixa de ser um caminho para se tornar apenas uma ilusão.

O conteúdo deste artigo é de responsabilidade exclusiva do seu autor

Site Eleições no Portal da Assembleia ficou ainda mais simples e intuitivo

O site Eleições, disponível no Portal da Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG), passou por reformulação que vai além da aparência. Com um *layout* mais moderno e uma nova arquitetura de informação, a plataforma agora oferece uma navegação mais simples e intuitiva. A ferramenta reúne resultados dos três últimos pleitos federais e estaduais (2014, 2018 e 2022) e das eleições municipais de 2016, 2020 e 2024.

Antes, o acesso aos dados era estruturado por ano de eleição. Agora, o usuário navega a partir dos cargos eletivos. No alto da página do Portal da Assembleia, basta clicar em "Sites da ALMG", depois em "Resultados de Eleições em Minas".

"A mudança reflete uma forma mais natural de busca. Quando alguém entra no site, não está pensando no ano da eleição, mas sim no cargo ou no candidato que deseja consultar. A organização por ano era uma lógica de armazenamento dos dados e exigia um esforço a mais por parte do usuário", explica o servidor da Gerência de Comunicação em Mídias Digitais da Assembleia, Lucas Maia.

Outra novidade é a incorporação do conteúdo jornalístico produzido pela Diretoria de Comunicação Institucional, que ficava disponível em *hotsites*

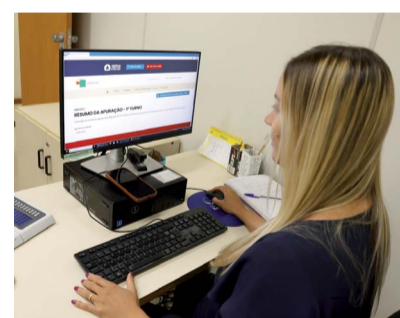
separados. A atual versão integra as informações ao ambiente principal, facilitando o acesso e enriquecendo a experiência do usuário.

Continuam disponíveis na plataforma o resumo das apurações, a votação por município ou região, a distribuição de vagas por partido e a relação de eleitos no primeiro e segundo turnos, sempre com a possibilidade de diferentes recortes.

Avaliação dos usuários

Para validar a nova estrutura, houve testes de usabilidade com chefes de gabinete e assessores parlamentares. Mas as melhorias agora estão disponíveis para todos os cidadãos. Durante as avaliações, os participantes receberam tarefas específicas para navegar no site. O resultado foi direto: todos começaram pelo menu organizado por cargo, sem hesitação. "Isso mostra que o novo menu funciona e rápido. Ele deixou de ser uma lista de opções e virou uma resposta antecipada. O usuário bate o olho e já sabe para onde ir", destaca Maia.

Administrada pela Gerência de Tecnologia da Informação da Assembleia, que é responsável pela



Gratianne Daradant

atualização dos dados, a plataforma teve a primeira versão em 1994. Naquele primeiro momento, conforme relata o servidor Raphael Gomide, o foco do trabalho já era o atendimento aos deputados e respectivos gabinetes, que careciam de informações sobre os resultados eleitorais.

"As consultas criadas traziam os dados parciais e finais em detalhe, além de permitir sua análise regionalizada, para avaliação das campanhas e, posteriormente, orientação do mandato parlamentar", explica o servidor.

Imagem
EDITORA GRÁFICA

Tudo que você precisa em um só lugar!

É com enorme prazer que apresentamos a **Imagem Editora Gráfica**. Referência em Minas Gerais há mais de 20 anos, prestando bons serviços.

SEGMENTOS

- ▶ Jornais
- ▶ Folders
- ▶ Embalagens
- ▶ Revistas
- ▶ Banners
- ▶ (cartonagem)
- ▶ Folhetos
- ▶ Bandeiras

FAÇA SEU CONTATO:

(31) 99613-3535



(31) 99182-4790



Minas1

A Notícia Em Primeiro Lugar

www.minas1.com.br

Divã
Centro Psicanalítico

Sarah
Psicanalista
(38) 99130-3211



Intenção de consumo tem nova alta

Paulo Henrique Pereira

A intenção de consumo das famílias brasileiras atingiu em maio o maior patamar registrado em 11 anos. Segundo levantamento da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), o Índice de Intenção de Consumo das Famílias (ICF) alcançou 106,6 pontos, após avançar 1,6% em relação a abril e acumular a sétima alta mensal consecutiva. O resultado é o mais elevado desde março de 2015.

A pesquisa mostra que a melhora foi impulsionada pela maior disposição das famílias em adquirir bens duráveis, como eletrodomésticos e eletrônicos. Na comparação anual, esse indicador disparou 18,5%, influenciado pela desaceleração da inflação desses produtos e pela percepção de estabilidade no mercado de trabalho.

Na avaliação da economista da CNC, Catarina Carneiro, o ambiente econômico mais favorável ajudou a fortalecer a confiança do consumidor. "A principal influência deste mês foi o comportamento altamente favorável do mercado de trabalho, que gerou um avanço generalizado na confiança das famílias e elevou simultaneamente todos os sete componentes que integram a nossa pesquisa".

Ela destaca ainda que a desaceleração da inflação sobre os bens duráveis ampliou o poder de compra da população. "Com os preços



Fabio Rodrigues-Pozzebom/AB

desacelerando, a renda do consumidor passa a poder adquirir mais. Esses bens tornam-se cada vez mais acessíveis para a população".

De acordo com a CNC, enquanto o IPCA geral acumulou alta de 4,39% em 12 meses até abril, os bens duráveis tiveram inflação de apenas 0,68% no mesmo período. Em abril, o IPCA subiu 0,67%,

contra apenas 0,45% dos produtos duráveis.

Juros ainda preocupam

Apesar do cenário positivo, a entidade alerta que os juros elevados continuam limitando uma expansão ainda mais consistente do consumo. O presidente do Sis-

tema CNC-Sesc-Senac, José Roberto Tadros, afirma que a taxa de juros segue pressionando a atividade econômica, drenando a capacidade de venda das empresas e sufocando a retomada do crescimento. "Não podemos ignorar que a Selic permanece em patamar excessivamente elevado, atuando como freio na economia ao encarecer o

crédito e limitar o poder de consumo imediato das famílias".

A cautela também aparece no comportamento das famílias em relação ao futuro profissional. Embora o indicador de emprego atual tenha alcançado o maior patamar em 12 meses, a perspectiva profissional registrou retração anual de 5,9%.

Conforme Catarina, o consumidor ainda demonstra uma preocupação diante do cenário econômico de médio prazo. "A estabilidade e a segurança no emprego atual são os verdadeiros pilares de sustentação de toda a engrenagem do consumo. Quando o trabalhador sente que sua vaga está resguardada, ganha a previsibilidade financeira para assumir compromissos monetários e consumir".

Ela pondera que os sinais recentes de aumento da taxa de desocupação ajudam a explicar parte da cautela dos brasileiros. "Tanto que o índice 'Perspectiva Profissional' registrou retração anual de 5,9%, puxado diretamente pelo fato de a taxa de desocupação geral ter apresentado ligeiros incrementos ao longo dos últimos três meses".

Outro destaque do levantamento foi o desempenho das famílias com renda de até 10 salários mínimos, que lideraram o avanço da intenção de consumo, com crescimento anual de 3,9%. Esse grupo foi beneficiado tanto pela melhora do mercado de trabalho quanto pela inflação mais baixa percebida pelas famílias de menor renda.

"Com a melhora no emprego e nos preços, o poder de compra real desse público cresceu em maior proporção, transformando essas famílias nas grandes propulsores da recuperação do consumo atual", conclui a economista.



.culturalCDL

Ponto Cultural CDL: o museu da história do comércio de BH.

Entre no universo e na história de Belo Horizonte contada a partir do desenvolvimento do comércio. O Ponto Cultural CDL/BH está de portas abertas para te contar esses detalhes.

Venha conhecer o coração pulsante da cidade, onde comércio e cultura se encontram.

Agende uma visita mediada:

✉ pontocultural@cdlbh.com.br

☎ (31) 3249-1907

🌐 pontoculturalcdl.cdlbh.com.br

📍 [pontoculturalcdl](https://www.instagram.com/pontoculturalcdl)



Gasto mais cauteloso na Copa deste ano

Igor Dias

A maioria dos brasileiros não deve investir na troca de eletrônicos para assistir à Copa do Mundo. Um levantamento da Equifax BoaVista, em parceria com a Acor do Certo, aponta que 62,3% dos participantes não têm intenção de adquirir novos aparelhos para acompanhar os jogos de 2026, indicando uma postura mais cautelosa em função do elevado comprometimento da renda das famílias.

De acordo com o levantamento, o nível médio de comprometimento da renda chegou a 86,1% no primeiro trimestre de 2026, um aumento de 5 pontos percentuais em comparação ao mesmo período de 2025. Esse contexto tem feito com que os consumidores adotem uma postura mais cautelosa, reduzindo gastos mesmo em períodos ligados ao crescimento do consumo.

A postura de cautela também aparece na maneira como o público deve acompanhar os jogos. Segundo o levantamento, 91,6% dos brasileiros devem assistir às partidas em casa. Já 5,3% afirmam que pretendem ver os jogos em bares, enquanto 3,1% devem optar por eventos como as fan fests.

Os gastos associados à Copa também afetaram a situação financeira de parte dos brasileiros. De acordo com a pesquisa, 30,8% relataram ter acumulado dívidas após despesas com produtos e



eventos relacionados ao torneio. Já 7,6% esperam ter dificuldades para manter as contas em dia. Entre aqueles que já tiveram algum tipo de gasto ligado à competição, 61,1% afirmaram não ter enfrentado problemas financeiros.

Para especialistas, o conjunto desses dados revela não apenas um momento de maior prudência, mas também um reflexo do encarecimento do custo de vida e da redução da margem de renda disponível para consumo discricionário.

A economista Laura Mendes explica que o endividamento elevado tem sido um dos principais fatores para a mudança de hábitos. “Quando a maior parte da renda já está comprometida com despesas fixas e dívidas anteriores, qual-

quer evento adicional de consumo passa a ser reavaliado com muito mais rigor. A Copa, que antes era vista como uma oportunidade de compra de novos produtos, agora entra na categoria de gasto secundário para muitas famílias”.

Ela também frisa que o comportamento mais doméstico no consumo do entretenimento é uma tendência que deve se manter. “Assistir aos jogos em casa se tornou não apenas uma escolha de conforto, mas uma estratégia de economia. Isso reduz gastos com alimentação fora, deslocamento e até compras impulsivas que costumam ocorrer em ambientes de socialização”.

Já o consultor financeiro Ricardo Faria, reforça que o momento exige organização e disciplina orçamentária. Na avaliação dele, o principal desafio dos consumidores é evitar que eventos sazonais, como a Copa do Mundo, desestabilizem o planejamento financeiro já comprometido. “É comum que datas especiais gerem uma sensação de urgência de consumo, mas é justamente nesses períodos que o planejamento faz mais diferença. O ideal é definir um limite de gastos para o evento e evitar compras por impulso, especialmente de eletrônicos e itens de maior valor”.

O cenário apontado pela pesquisa reforça que, embora a Copa do Mundo continue sendo um evento de grande apelo popular, o consumo dos brasileiros está cada vez mais guiado pela necessidade de controle financeiro. Entre cautela, endividamento e adaptação de hábitos, o que se observa é um consumidor mais atento ao próprio orçamento e menos disposto a comprometer sua renda com despesas extras, mesmo em ocasiões de mobilização nacional.

Fiemg alerta para impactos de reajuste aprovado pela Aneel

A Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg) manifesta preocupação com o reajuste tarifário anual aprovado pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) para os consumidores atendidos pela Cemig, com efeito médio de 6,5%. Na avaliação da entidade, o impacto é ainda mais preocupante para o setor industrial, diante do aumento de 9,43% nas tarifas de alta tensão, categoria que concentra a maior parte das unidades fabris instaladas em Minas Gerais.

“Para se ter dimensão do impacto, o reajuste de 9,43% aplicado à alta tensão é mais que o dobro da inflação acumulada no período, que foi de 4,39%. O reajuste médio

geral de 6,5% também supera a inflação, sendo cerca de uma vez e meia maior que o índice de preços do mesmo intervalo”, afirma Sérgio Patata, coordenador da Gerência de Energia da Fiemg.

A Federação destaca ainda que a energia elétrica é um dos principais insumos da indústria e que aumentos dessa magnitude pressionam diretamente os custos de produção, comprometem a competitividade das empresas mineiras e geram impactos em toda a cadeia econômica.

“Quando a energia da indústria fica mais cara, o impacto não se restringe à conta de luz. Esse aumento é incorporado ao custo de produção e acaba chegando

ao preço dos produtos consumidos pela população, pressionando a inflação. No fim, toda a sociedade sente os efeitos do valor alto”, completa Patata.

A Fiemg reforça que o cenário exige atenção das autoridades do setor elétrico diante da contínua elevação das tarifas de energia no país. Encargos setoriais, subsídios cruzados e decisões regulatórias com elevado impacto econômico têm contribuído para tornar a conta de luz cada vez mais pesada para consumidores e empresas. A Federação seguirá atuando em defesa da competitividade da indústria mineira e de uma matriz elétrica mais eficiente, equilibrada e acessível para a sociedade.



EDUARDO AZEREDO

EX-GOVERNADOR DE MINAS GERAIS

Desafios

As eleições gerais se aproximam e novamente se repete a polarização de 4 anos atrás. O clima demonstra não uma disputa democrática, mas sim uma disputa de versões, de Tik Toks, de fake news e agressões. Passaram-se quatro anos e o desafio permanece. Como conciliar um país gigantesco com realidades tão distintas e tão díspares?

Não viramos uma nova Venezuela, como alguns defensores do apocalipse pensavam, mas também não avançamos como podíamos ou deveríamos.

Os índices econômicos, justiça seja feita, mostram um desemprego relativamente baixo, um risco também reduzido, um dólar e a inflação sob controle. Porém, o custo fiscal explode, os juros ainda continuam estratosféricos e o futuro incerto.

Não é muita novidade para quem viveu períodos de inflação descontrolada, onde o planejamento era quase impossível e o remédio da correção monetária matava o paciente.

Vivi como prefeito de Belo Horizonte um período de altíssima inflação e como governador do Estado um período de adaptação a novos tempos que passaram a exigir aumento de produtividade e reorganização administrativa. O pós-Real trouxe a hora da verdade e os desafios econô-

micos mudaram. As privatizações e concessões modernizaram nossa comunicação, siderurgia e mineração, e trouxeram bilhões de investimentos estrangeiros no setor automobilístico.

Não se discutia ideologia de direita ou de esquerda. Discutia-se desenvolvimento. Em apenas 4 anos, recebemos em Minas Gerais seis presidentes ou chefes de Estado entre os quais o Imperador do Japão e os presidentes de Portugal e do Líbano. Qual foi o último dirigente internacional que veio a Minas nos últimos 11 anos?

O desafio permanece apesar do bom desempenho da atração de investimentos nos anos mais recentes. Minas Gerais necessita avançar e se impor nas discussões nacionais para exatamente fazer valer nossa tradição de serenidade e de entendimento.

Não é impossível conciliar liberdade econômica com benefícios sociais e presença do poder público. Os países europeus demonstram isso até hoje, mesmo enfrentando um acelerado crescimento das imigrações.

O acordo Mercosul e União Europeia finalmente está se iniciando e as perspectivas delineadas desde a histórica reunião de criação do Mercosul em Ouro Preto, em 1994, obviamente nos trazem esperanças assim como

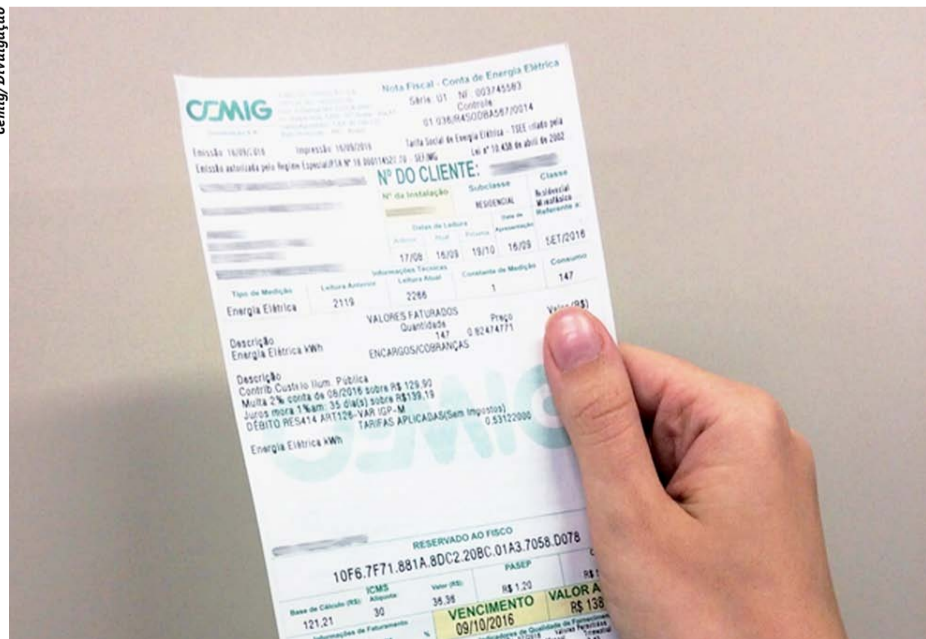
a reforma tributária. Ambas trazem também preocupações e dúvidas, mas sinalizam uma saída do imobilismo.

Resta outra enorme tempestade, a corrupção. Muitos estão ficando ao lado da estrada. Não se pode condenar todos a priori, mas temos insegurança e desrespeito inimagináveis.

Os desarranjos e até abusos entre os Três Poderes da República se multiplicam. A desconfiança traz um enorme custo financeiro e a burocracia fiscalizatória atraz a inadiável avanço necessário na infraestrutura.

A História está repleta de exemplos de supostos salvadores da pátria, bastando lembrar de Jânio Quadros, e não podemos incorrer em novos erros que nos deixem atrás de antigos concorrentes como Coreia e Índia. Enfim, os desafios aí estão, reciclados, a inteligência artificial e as redes sociais com suas vantagens e desvantagens estão cada vez mais presentes e a segurança pública é um desafio assustador. O agronegócio e a descentralização populacional são grandes aliados.

Até mesmo por instinto de sobrevivência precisamos enfrentar os desafios com coragem, sem demagogia, sem oportunismo, com objetividade, verdade e conhecimento.



E-mail: acir.antao@ig.com.br



ACIR ANTÃO



Autoridades

Coronel Cleide Barcelos Rodrigues, governador Mateus Simões e o diretor-geral do Detran-MG, Rone Barbosa



Arquivo pessoal

PROCURADORIA-GERAL DA REPÚBLICA - Está virando uma advocacia penal privada na defesa de ministros. A consideração vem de observadores jurídicos, pois o ministro Gilmar Mendes, transformado em boneco em uma postagem do ex-governador Romeu Zema (Novo), pediu providências à Procurador-Geral da República, que ao invés de mandar o assunto para uma primeira instância, abriu investigação contra Zema, que não tem mais foro privilegiado. O procurador deixou de investigar os ministros Alexandre de Moraes e Dias Toffoli, envolvidos com o banqueiro Daniel Vercaro.

PROPAGANDA ELEITORAL - Segundo levantamento, apenas com Instagram e Facebook, o Palácio do Planalto já gastou R\$ 21 milhões com inserções publicitárias entre janeiro e maio, sem incluir os comerciais de rádio, jornal e televisão. Agora, o Planalto investe no fim da escala 6x1 para tentar melhorar os índices de apoio popular. Mesmo assim, ninguém da oposição ao governo entrou com ação no TSE pedindo o fim da veiculação. Se fosse ao contrário, alguém do PT ou PSOL já teria tentado parar a propaganda oficial.

DEVEDOR DE IMPOSTOS VAI PERDER REFINARIA - O desembargador Ricardo Couto, governador em exercício do Rio de Janeiro, vai desapropriar a Refinaria de Mangueiras, uma das mais antigas do Brasil, como parte do pagamento dos R\$ 14,3 bilhões em impostos não pagos ao Estado pelo empresário Ricardo Magno, o maior devedor de impostos do país. A Petrobras, através de sua presidente Magda Chamberiand, já demonstrou interesse em ficar com a refinaria.

JOSUÉ É A BOLA DA VEZ - Depois de ouvir Lula, o PT mineiro vai tentar convencer o empresário Josué Gomes da Silva a ser o candidato do presidente ao Governo de Minas. O ilustre dirigente da Coteminas se filiou recentemente ao PSB.

Upstarts

Arquivo pessoal



A empreendedora Thais Moreira Campeiro, de Uberlândia, conquistou o segundo lugar na 3ª edição do Upstarts, premiação nacional voltada ao reconhecimento de startups e pequenos negócios liderados por mulheres, promovida pelo Conselho da Mulher Empreendedora e da Cultura (CMEC), da Associação Comercial de São Paulo (ACSP).

DA COCHEIRA

A Faria Lima vem cancelando eventos com Flávio Bolsonaro. Estão transferindo encontros com o candidato.

O chamado Fórum Jurídico de Lisboa está em dificuldades para fechar suas palestras. Gilmar Mendes tem se empenhado a convencer convidados que estão arredios diante dos últimos acontecimentos na Corte brasileira. Também tem Copa do Mundo e eleição presidencial neste ano.

Comentário de um frequentador da porta do Café Nice: "Se ganhar essa eleição, Lula vai receber uma herança maldita dele mesmo. Está gastando o que não pode para se reeleger".

A Polícia Federal vai descobrindo aos poucos o envolvimento de Lulinha com a máfia que tirou dinheiro dos aposentados.

Zema quer se desvencilhar da órbita do bolsonarismo e pretende ser o grande líder do Partido Novo. Em Minas, seu sucessor está patinando nas pesquisas de intenção de voto.

DUELO DE GIGANTES - Para os comentaristas internacionais, os líderes da China e da Rússia, reunidos recentemente, demonstram preocupação referente a uma possível instabilidade emocional do presidente Donald Trump.

Honraria

O presidente da Assembleia Legislativa, deputado Tadeu Leite, recebeu honraria da recém-empossada procuradora-geral de Contas, Sara Meinberg, a Medalha do Mérito Institucional do Ministério Público de Contas (MPC), na sede do TCE-MG.



Alexandre Netto

Livro

Arquivo pessoal



Em noite de autógrafos no Salão Diamante do Clube dos Oficiais da PM, foi lançado o livro "A História que o Tempo não Esqueceu", de autoria da jovem Elizabete Oliveira. A obra narra a história do coronel José Geraldo de Oliveira, desde os tempos de seminarista até assentar Praça na PM, onde galgou todas as promoções até o coronelato, com uma família de onze filhos. Na foto, a escritora e o presidente do Clube dos Oficiais, Antônio Fiuzza.

Homenagem

Carlos Augusto Araújo Cateb, presidente da Associação Profissionalizante do Menor (ASSPROM), recebeu justa homenagem da Assembleia Legislativa, com o título de Cidadão Honorário de Minas. Na foto, o agraciado com o deputado Ricardo Campos, que presidiu a solenidade; e o autor da homenagem, deputado Cristiano Silveira.



Arquivo pessoal

ANIVERSARIANTES

Domingo, 31 de maio

Roberto Maluf
Dr. Silvio Bering
Regina Duarte - ALMG

Segunda-feira, 1º de junho

Tião - Pizzaiolo Opção
Carlos Murta - Ex prefeito de Vespasiano
Elizete Maria de Paula - Caeté

Terça-feira, 2

Jornalista Messias José
Graciely Bernadete de Souza
Dr. Cláudio Barbosa

Quarta-feira, 3

Publicitário Carlos Rubens Doné
Ex-deputado Carlos Eloi Carvalho Guimarães
Wilson Rodrigues

Quinta-feira, 4

Liliane Dias
Regina Barbosa Silva
Amadeu Scarpelli

Sexta-feira, 5

Jornalista Idamaris Félix
Júlio Peron
Maria Ângela de Oliveira

Sábado, 6

Ex-deputado Fahim Sawan
Carlos Alberto Moreira
Rafael Mendes Murta

A todos, os nossos parabéns!

O conteúdo desta coluna é de responsabilidade exclusiva do seu autor

AB
Encadernações



ENCADERNAÇÃO EM GERAL
Executamos qualquer tipo de encadernação em CAPA DURA com revestimento em PERCALUX, TECIDO, COURO, PAPEL ESPECIAL, PELICA ou qualquer material escolhido pelo cliente que seja adequada para uso de cola. Temos WIRE-O nas cores: preto, branco e prata, fazemos até 42 cm de largura em PP OU CAPA DURA. Também trabalhamos com espiral. Traga seu trabalho de faculdade.

Rua Esmeralda, 592 - Bairro Prado - Telefax: (31) 3372-2700
E-mail: ab@encadernacoes.com.br

SIQUEIRA VASCONCELOS
ADVOCADOS ASSOCIADOS S/C

MARCO TÚLIO M. DE SIQUEIRA & ASSOCIADOS

svaasc@terra.com.br

www.siqueiravasconcelos.com.br

Rua Sergipe 625, Conj. 312/312
Funcionários - CEP: 30130-170
Belo Horizonte - Minas Gerais

(31) 9363-2029
(31) 3261-2960
(31) 9981-8906

Advocacia Empresarial
Civil, Comercial,
Tributário e Criminal.

TUDO COMEÇA COM
o seu **SIM!**
Há 75 anos, a LBV
transforma vidas.

Apóie esta causa: lbv.org



Novas diretrizes reforçam tratamento da fibromialgia

Paulo Henrique Pereira

A Sociedade Brasileira de Reumatologia (SBR) publicou novas diretrizes para o tratamento da fibromialgia no Brasil, atualizando recomendações que estavam em vigor desde 2010. O documento traz evidências científicas recentes e reforça a importância do acompanhamento contínuo, do uso racional de medicamentos e das abordagens não farmacológicas para o cuidado aos pacientes.

A fibromialgia afeta entre 2,5% e 3% da população brasileira e é caracterizada por dor crônica generalizada, fadiga, distúrbios do sono, alterações cognitivas e impactos significativos na qualidade de vida. Segundo a SBR, o manejo da doença exige uma atuação interdisciplinar, envolvendo médicos, fisioterapeutas, psicólogos e educadores físicos.

O presidente da SBR, José Eduardo Martínez, explica que a atualização era necessária diante do avanço das pesquisas sobre a síndrome. "As últimas recomendações já eram antigas e muita literatura internacional e nacional foi publicada desde que o nosso consenso foi apresentado. Havia a necessidade dessa atualização".

De acordo com o especialista, embora não tenham ocorrido mudanças radicais no tratamento, as novas diretrizes reforçam medidas consideradas fundamentais. "Educação em saúde e exercícios físicos são os pilares do tratamento. Estudo após estudo aponta que as abordagens não farmacológicas são as mais eficazes".

Entre as recomendações com maior nível de evidência científica estão programas de exercícios aeróbicos e fortalecimento muscular, terapias psicológicas, como a Terapia Cognitivo-Comportamental (TCC), além de práticas complementares como acupuntura e Tai Chi Chuan. As diretrizes também passam a incluir com mais força técnicas de estimulação transcraniana para controle da dor.



Magnific.com

Dor generalizada é uma característica da doença

"Nós temos uma literatura suficiente para recomendar modalidades que combinam exercício físico e também combate ao estresse, como o Tai Chi Chuan, que vem aparecendo de forma evidente nos estudos", explicou Martínez.

Outro destaque do documento é a recomendação do uso de instrumentos padronizados para monito-

rar a evolução clínica dos pacientes, como o *Revised Fibromyalgia Impact Questionnaire* (FIQR) e o *Fibromyalgia Survey Questionnaire* (FSQ). Segundo analisa o presidente da SBR, essas ferramentas ajudam a fazer uma avaliação se o paciente está melhorando, piorando ou permanecendo estável ao longo de todo o tratamento.

Remédios

As novas diretrizes também fazem alertas importantes sobre medicamentos frequentemente utilizados sem respaldo científico. Conforme Martínez, o documento não recomenda o uso rotineiro de opioides, anti-inflamatórios, benzodiazepínicos e canabinoides para o tratamento da fibromialgia.

"Os opioides não só não têm eficácia como trazem efeitos colaterais significativos, como risco de dependência, problemas psiquiátricos e risco de quedas em idosos", ressalta.

Sobre os canabinoides, o médico afirma que ainda faltam evidências conclusivas. "Os estudos científicos são conflitantes. Alguns mostram benefício, outros não. Ainda não há dados para que se recomende o uso dos canabinoides".

A SBR também tenta combater informações incorretas sobre a doença. O presidente da entidade reforça que a fibromialgia não é uma doença autoimune nem puramente emocional. "Ela pode ser influenciada por questões emocionais, mas não é uma doença inflamatória", conclui.



MÁRCIA MENDONÇA CARNEIRO

GINECOLOGISTA DO BIOCOR REDE D'OR, PROFESSORA TITULAR DO DEPARTAMENTO DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA DA FACULDADE DE MEDICINA DA UFMG

Endometriose e dietas da moda: separando o joio do trigo

A endometriose é uma doença benigna que afeta quase oito milhões de brasileiras e caracteriza-se pela presença de tecido menstrual (endométrio) fora do útero, podendo atingir não só os órgãos reprodutivos, mas também intestino, bexiga e até os pulmões. Cólicas menstruais intensas e infertilidade são queixas comuns em mulheres com endometriose, mas dor durante as relações sexuais e ao evacuar e urinar também podem ser encontradas.

Ao longo da vida, a endometriose pode comprometer o enfrentamento aos desafios diários, resultando em limitações para alcançar objetivos de vida, como concluir os estudos; avançar na vida profissional; interferir no desenvolvimento de relacionamentos estáveis ou afetar as chances de gravidez e formação de uma família, o que acaba alterando profundamente a trajetória e a qualidade de vida de uma pessoa.

Apesar de ser tema frequente de pesquisas em todo o mundo, vários aspectos relacionados às causas e ao desenvolvimento da endometriose permanecem desconhecidas, não havendo nenhum tratamento curativo. Se há infertilidade, muitas vezes a opção são as técnicas de reprodução assistida. O tratamento deve ser individualizado dependendo dos sintomas, da idade da mulher e do desejo de engravidar no futuro.

Estudos revelam que os melhores resultados são obtidos quando o tratamento é realizado por equipe multidisciplinar levando em consideração todas estas questões. As evidências científicas indicam que para os casos de dor, além da cirurgia e da suspensão da menstruação, o tratamento pode ser feito de modo seguro e eficaz com várias medicações hormonais disponíveis. Infelizmente, nenhuma medicação é capaz de curar a doença. Neste contexto, dieta e atividade surgem como aliados importantes no alívio da dor e melhora da qualidade de vida.

A endometriose é considerada uma doença inflamatória e, por isso, a ideia de adotar uma dieta com alimentos considerados anti-inflamatórios vem se popularizando principalmente nas mídias sociais. No Brasil, há cerca de 170 milhões de usuários de plataformas digitais, a maioria mulheres e o tema mais buscado é saúde. Dessa forma, não é difícil encontrar perfis apregoando dietas e suplementos quase milagrosos para tratar inúmeras afecções, incluindo endometriose.

Em relação à dieta, os estudos publicados até o momento apresentam resultados inconclusivos e heterogêneos. A adoção de uma dieta anti-inflamatória (rica em ômega-3 e vitaminas C, D e E) pode contribuir para redução da dor pélvica, particu-

larmente quando seguida de forma consistente. A redução da ingestão de alimentos ultraprocessados, aliada ao consumo de três ou mais porções de frutas e vegetais e de laticínios com baixo teor de gordura são recomendáveis. É importante salientar que a dieta não deve ser o único tratamento adotado em casos de endometriose e a avaliação de uma nutricionista assim como atividade física regular e avaliação médica para excluir outras causas de dor pélvica que podem estar concomitantemente presentes é fundamental.

No que tange aos conteúdos encontrados em mídias sociais, as pessoas devem estar cientes de que devido à grande quantidade de informações postadas por praticamente qualquer pessoa, o conteúdo deve ser questionado já que a maioria das postagens não passa por verificação adequada nem qualquer tipo de validação científica. Além disso, muitas têm interesses comerciais explícitos ou velados.

Buscar um referenciamento nos perfis de profissionais de saúde e organizações médicas assim como a orientação de seu médico ainda são medidas recomendáveis. Apesar de todos os avanços e disseminação de informações, ainda não é possível substituir uma avaliação médica especializada por uma live ou vídeo na rede social.

O conteúdo deste artigo é de responsabilidade exclusiva do seu autor

Hotel Fazenda
Horizonte Belo
Itamandiba - MG

seu final de semana perfeito

Venha viver experiências memoráveis no Horizonte Belo!

PARA RESERVAS E INFORMAÇÕES

(31)99841-9975

Brasil é muito grande.
A Multimarcas também.

Com matriz em Belo Horizonte, mais de 150 representações autorizadas em 23 estados, e em fase final de abertura de outras unidades em todos os estados do Brasil, a Multimarcas Consórcios é a administradora que mais cresce no país.

Taxas competitivas, atendimento diferenciado e experiência de quatro décadas de atuação, são alguns dos fatores que fazem desta empresa uma das maiores e melhores do segmento.

Matriz: Avenida Amazonas, 126 | Centro
CEP: 30.180-000 | Belo Horizonte / MG
Geral: (31) 3036-1666 | Ouvidoria: 0800 722 1666



Multimarcas
CONSÓRCIOS

o seu consórcio multibrasileiro

www.multimarcasconsorcios.com.br | multimarcas@multimarcasconsorcios.com.br

Em Nova Lima, o IPTU retorna em melhorias para a cidade

Avenida Dr. Flávio Pentagna Guimarães com 65% da obra concluída

A via vai oferecer uma alternativa de acesso de Nova Lima e região à capital, proporcionando um trânsito mais fluido e seguro para milhares de motoristas e usuários.



Policlínica Municipal reformada e ampliada

A reestruturação da unidade ampliou consultórios, melhorou o fluxo de atendimentos em diversas especialidades e trouxe tecnologia mais avançada para a saúde de Nova Lima.



5% 6X
DE DESCONTO EM COTA ÚNICA OU PARCELADO SEM JUROS

1º VENCIMENTO ATÉ 10/06

RETIRE SUA GUIA: NOVA LIMA APP

PAGUE VIA PIX

IPTU 2026

NOVA LIMA O futuro mora aqui
prefeitura

Shows-tributo ganham força nos palcos de BH

Divulgação



AC/DC UK é um dos principais tributos europeus ao AC/DC

Com grandes produções inspiradas em artistas como Michael Jackson, AC/DC e Roxette já confirmadas para os próximos meses, Belo Horizonte vive um momento de alta nos shows-tributo e espetáculos inspirados em ícones da música internacional.

O movimento, cada vez mais presente nos grandes palcos da capital, acompanha uma tendência global impulsionada pela nostalgia e pela busca do público por

experiências ao vivo conectadas a repertórios marcantes e intensos da música popular.

Muito mais que apresentações musicais, o segmento reúne produções de grande porte, com cenografia, iluminação, figurinos, efeitos visuais e *performances* que recriam diferentes universos artísticos e aproximam o público da atmosfera de grandes turnês e artistas históricos. A proposta vai além do show tradicional e transforma

clássicos da música em experiências imersivas que são voltadas a diferentes públicos.

Entre os destaques da agenda em BH está a turnê "Especial Dangerous Tour", inspirada em Michael Jackson, no dia 5 de junho, no BeFly Hall. Após esgotar rapidamente os ingressos em sua última passagem pela cidade, em 2025, Rodrigo Teaser volta com o espetáculo reconhecido pela grandiosidade cênica e pelas *performances*

que recriam as diferentes fases da carreira do artista.

A tendência também aparece na programação do BeFly Minascentro, que recebe neste ano atrações como "AC/DC UK", considerado um dos principais tributos europeus ao AC/DC, em 2 de outubro, e "Roxette UK", espetáculo inspirado nos sucessos da dupla sueca que marcou os anos 1980 e 1990, em 21 de novembro.

Nos últimos meses, os palcos dos dois espaços também receberam produções como "Dire Straits Legacy", projeto internacional formado por músicos ligados à trajetória do Dire Straits e que reuniu casa cheia em Belo Horizonte, além de espetáculos como "Elvis Experience with Dean Z" e "Atom Pink Floyd". O circuito inclui ainda tributos a artistas como Whitney Houston, Adele e Amy Winehouse, ampliando a pre-

sença desse segmento na agenda cultural da cidade.

Com produções de grande porte, público fiel e crescente demanda, os shows-tributo deixam de ocupar um espaço de nicho e passam a integrar de forma cada vez mais relevante a programação dos principais palcos brasileiros, reforçando Belo Horizonte como uma das rotas no país para esse circuito internacional.



Rodrigo Teaser volta a BH com um espetáculo reconhecido

Divulgação

Colégio Batista Mineiro

VERITAS VINCIT
1918

Educação
que Muda
o Mundo

Uberlândia se filia oficialmente ao Conselho Nacional de Controle Interno

O Município de Uberlândia, por meio da Prefeitura de Uberlândia, através da Controladoria-Geral do Município, passou a integrar oficialmente o Conselho Nacional de Controle Interno (Conaci). O Termo de Filiação foi assinado neste mês, com publicação do respectivo extrato no Diário Oficial do Município (DOM).

A entrada no Conselho Nacional de Controle Interno da Administração Pública projeta a Controladoria Municipal para um ambiente nacional de governança e integra o Município a discussões mais amplas sobre auditoria, transparência, gestão de riscos, transformação digital, prevenção à corrupção e modernização da gestão pública.

“Essa adesão representa um avanço institucional relevante para o fortalecimento técnico, estratégico e colaborativo das atividades de controle interno desenvolvidas pelo Município, consolidando um processo iniciado há cerca de três anos. Foi um passo muito importante, pois amplia horizontes, conexões e capacidades institucionais”, afirmou



Divulgação

o controlador-geral do Município, Modesto Geraldo Rabelo.

Essa filiação ao Conaci expande significativamente possibilidades de acesso a referências nacionais e boas práticas adotadas pelos órgãos de controle mais estruturados do país e aumenta a participa-

ção de Uberlândia em redes técnicas, grupos de trabalho e debates estratégicos nacionais.

Além disso, ainda aumenta o intercâmbio de metodologias, ferramentas e experiências exitosas, promove o fortalecimento institucional da Controladoria-Geral do

Município perante outras instituições de alcance nacional e favorece a participação em capacitações, eventos técnicos e a produção de conhecimento especializado. Para completar essa lista de benefícios, também aproxima o Município das pautas contemporâneas de gover-

nança e controle interno e facilita o desenvolvimento de projetos e iniciativas conjuntas.

Participação no Coneci

A participação da Controladoria-Geral do Município no cenário

nacional de controle interno não substitui a relevante atuação já desenvolvida junto ao Conselho Estadual de Controle Interno de Minas Gerais (Coneci). Ele possui papel fundamental na articulação regional entre os órgãos de controle interno mineiros, permitindo a troca de experiências alinhadas à realidade dos municípios do estado, o compartilhamento de desafios e a construção de soluções mais próximas do contexto local.

“Portanto, essa atuação continua sendo relevante e estratégica para nós. A entrada no cenário nacional demonstra compromisso com o aperfeiçoamento contínuo, com a profissionalização do controle interno e com a busca por práticas preventivas, estratégicas e alinhadas aos padrões contemporâneos de governança pública. O Município passou a ocupar um espaço maior de diálogo técnico e cooperação, mas sem abandonar sua atuação local. Que, na verdade, só vai melhorar a partir das referências e experiências nacionais”, afirmou o controlador Modesto Geraldo Rabelo.

Montes Claros começa obras de drenagem aguardadas há décadas



Solom Queiroz

Ana Flávia Alves: “agora nesta gestão, nosso sonho está sendo concretizado”

A Prefeitura de Montes Claros vem intensificando as obras de drenagem pluvial e pavimentação de ruas do Bairro Novo Delfino, para acabar de vez com as constantes inundações e solucionar transtornos históricos naquela região através do escoamento seguro das águas e eliminação de alagamentos. Além disso, as obras vão resolver a questão da poeira durante a estação seca e da lama, na época das chuvas.

As obras fazem parte do complexo esportivo do Bairro Novo Delfino, que contempla três componentes: o estádio (Arena) e sua área externa, o Parque Ecológico e o Centro de Treinamento. Fazem parte do pro-

grama Montesclear, anunciado recentemente pelo prefeito Guilherme Guimarães e que vai investir cerca de R\$1 bilhão nas áreas de infraestrutura, saúde, educação, cultura, esporte e lazer, entre outras.

Ana Flávia Alves, moradora do bairro Novo Delfino há 27 anos, conta que a cada eleição sempre aparecia um candidato prometendo que a questão das enchentes seria resolvida. Depois, ficavam somente as promessas. “Fizemos diversas manifestações, protestos e abaixo-assinado, mas nada disso comoveu as autoridades. Agora, nesta gestão, esse sonho está sendo concretizado. Por isso, devemos agradecer somente ao prefeito Guilherme Gui-

marães por essa importante obra”, agradeceu Ana Flávia, que fez um alerta sobre oportunistas: “É importante que o prefeito fique atento, pois agora com o início das obras, sempre aparece alguém dizendo ser o responsável por este feito”.

Montesclear

Segundo o prefeito Guilherme Guimarães, uma Montes Claros mais dinâmica exige avanços na infraestrutura para promover tanto a economia quanto o aspecto social da cidade. “Por isso, melhorar a circulação de veículos, reduzindo o tempo de deslocamento das pessoas, é uma estratégia para atrair

novos investimentos. Além disso, os investimentos em infraestrutura e meio ambiente têm sido expressivos, sem esquecer o esporte, que nunca recebeu tantos recursos como recentemente, no futebol, vôlei, basquete e futsal”.

O prefeito também destacou que o novo estádio municipal ficará pronto em breve, assim como as ruas de acesso, que trarão benefício direto para os moradores da região, além de um parque que será inaugurado próximo, tudo com recursos próprios da população de Montes Claros. E concluiu enfatizando a importância da arrecadação do Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU).

Indústria contagense atinge cerca de US\$ 385 milhões em exportações

Vocação primária do município, a indústria é um dos principais pilares da economia de Contagem. Fortalecida pela localização geográfica privilegiada e pelos investimentos em infraestrutura e mobilidade urbana realizados pela gestão do Executivo Municipal, o setor industrial encontrou no território contagense um ambiente propício para crescer e se modernizar. Além de ser a casa de diversas empresas nacionais, Contagem também se firmou como um dos principais destinos a receber indústrias multinacionais, o que faz da cidade um importante polo de exportação do país.

O município vivencia uma ascensão no desenvolvimento econômico e parte dessa crescente é reflexo das exportações de produtos industriais fabricados na cidade. Entre os meses de janeiro e outubro de 2025, a indústria contagense exportou cerca de US\$ 385 milhões. O principal destino dos produtos produzidos em Contagem foram os Estados Unidos, que receberam, somente no primeiro semestre de 2025, mais de 50% dessas manufaturas.

Entre os principais produtos exportados estão aqueles voltados para o setor industrial e energético como materiais refratários (tijolos, placas e peças cerâmicas industriais), transformadores e conversores elétricos, produtos químicos anticorrosivos e aditivos industriais, máquinas para a construção civil e fios de aço. Além disso, o município também se destaca pela exportação de utensílios médicos como válvulas cardíacas e aparelhos ortopédicos.

A iniciativa da Prefeitura de Contagem em dialogar com os empresários, e a escolha do município em atrair e manter empresas de alta tecnologia que são essenciais para as cadeias de *data centers*, foi certa para garantir a força econômica da cidade no setor exportador. A expectativa é que Contagem mantenha um superávit, ou seja, vender mais do que comprar, com o seu principal parceiro comercial, os Estados Unidos. O montante total de exportação entre os dois países em 2025 cresceu mais de 50 milhões de dólares, entre os períodos de janeiro a agosto, quando comparado ao ano anterior (2024).

A Prefeitura de Contagem tem trabalhado intensamente para construir um ambiente favorável aos negócios, atraindo investimentos, fortalecendo parcerias e incentivando a expansão de empresas que acreditam no futuro da cidade.

15 ANOS

300 INFLUENTES DE MINAS GERAIS

BLOG DO JCAMARAL
Jornalista, consultor de empresas e influencer

www.joacarlosamaral.com

Siga nas redes sociais: @ jcamaralnews

AMM e ALMG são parceiras em projeto de conservação da água e do solo em Minas

Alexandre Netto



Superintendente da AMM, Lu Pereira, representou o presidente Lucas Vieira

A Associação Mineira de Municípios (AMM) participou do lançamento do projeto "Vitrines de Barraginhas", que é uma iniciativa

da Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG) voltada à preservação ambiental, recuperação hídrica e fortalecimento da produção rural sustentável em diferentes

regiões do Estado. A entidade atuará como parceira institucional da ação, com foco na mobilização e incentivo à participação dos municípios mineiros.

Representando o presidente da AMM e prefeito de Iguatama, Lucas Vieira, o superintendente da entidade, Lu Pereira, participou da solenidade de lançamento e desta-

Iniciativa busca ampliar a segurança hídrica

ca a importância da iniciativa para os municípios, especialmente os de pequeno porte e com forte vocação agrícola. "O projeto das barraginhas é uma ação prática, acessível e de grande impacto ambiental e social. A AMM acredita no fortalecimento das políticas públicas e nossa missão será mobilizar os municípios para que essa iniciativa alcance todas as regiões de Minas", afirmou.

O projeto prevê a implantação de unidades demonstrativas, conhecidas como "vitrines", em propriedades rurais de diferentes municípios mineiros. As barraginhas são pequenas bacias escavadas no solo, utilizadas para captar água da chuva, reduzir processos erosivos, conter enxurradas e contribuir para a recarga do lençol freático.

A proposta integra ações voltadas ao enfrentamento dos impactos das mudanças climáticas, à conservação do solo e ao fortalecimento da segurança hídrica no meio rural. Além da ALMG e da AMM, o projeto reúne instituições públicas, entidades técnicas e parceiros ligados ao desenvolvimento sustentável e à agricultura.

A atuação da AMM no projeto reforça o compromisso da entidade com o apoio aos municípios mineiros em iniciativas de sustentabilidade, preservação ambiental e fortalecimento das políticas de desenvolvimento regional.

O projeto "Vitrines de Barraginhas" tem como objetivo incentivar práticas sustentáveis de conservação de água e solo em propriedades rurais mineiras, por meio da implantação de unidades demonstrativas em diferentes regiões do Estado. As chamadas barraginhas são pequenas bacias escavadas no terreno que captam a água da chuva, reduzindo enxurradas, erosões e o assoreamento de rios e nascentes, além de contribuir para a recarga do lençol freático.

A iniciativa busca ampliar a segurança hídrica no meio rural, fortalecer a produção agrícola sustentável e auxiliar os municípios no enfrentamento dos impactos das mudanças climáticas. As vitrines funcionarão como espaços de demonstração prática da tecnologia, permitindo a capacitação e a replicação do modelo em outras localidades mineiras.

CIDADES DE MINAS

Parque Estadual do Rio Doce lança novo guia de trilhas

O Instituto Estadual de Florestas (IEF) lançou o novo Guia de Trilhas do Parque Estadual do Rio Doce (Perd) com informações detalhadas sobre percursos, níveis de dificuldade, tempo estimado de caminhada, regras de visitação e orientações de segurança para turistas e visitantes sobre o local. O material reúne trilhas autoguiadas e roteiros que exigem acompanhamento de condutores credenciados, fortalecendo o turismo de natureza e promovendo uma experiência mais segura em uma das mais importantes unidades de conservação de Minas Gerais. Entre os percursos de livre acesso está a Trilha do Vinhático, com 1,3 quilômetro de extensão, que atravessa áreas de Mata Atlântica em regeneração.

Bambuú deve recolher animais de grande porte soltos nas ruas

A 3ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG) negou recurso do Município de Bambuú e manteve a obrigação de recolhimento de animais de grande porte, como cavalos e mulas, soltos em vias públicas e rodovias de acesso à cidade. A decisão também confirmou a aplicação de multa diária de R\$ 5 mil em caso de descumprimento, limitada a R\$ 500 mil. A ação foi movida pelo Ministério Público de Minas Gerais (MPMG) após denúncias de moradores sobre a presença frequente de animais soltos, o que gerava risco de acidentes graves.

Governo anuncia R\$ 550 milhões em obras rodoviárias para o Sul de Minas

O governador Mateus Simões (PSD) anunciou investimentos superiores a R\$ 550 milhões em obras de infraestrutura rodoviária para o Sul de Minas. A iniciativa envolve o maior projeto de recuperação de rodovia em todo o Estado, que abrange a MGC-267 entre Caxambu e a BR-381, com recursos de aproximadamente R\$ 415 milhões.

"Os investimentos para 2026 somam cerca de R\$ 100 milhões em obras como, a ordem de serviço para a AMG-1010 de Três Corações até a BR-381, a recuperação de 16 quilômetros da LMG-868 de São Tomé das Letras até o entroncamento para Três Corações, MG-167 de Varginha a Três Pontas, LMG-862 de São Bento Abade a Três Corações, MG-158 do entroncamento da BR-354 até a divisa com São Paulo e sete quilômetros de recuperação da LMG-881", explicou Simões.

Santa Casa BH celebra 127 anos

O provedor da Santa Casa BH, Roberto Otto, reforçou em sua fala, durante as comemorações dos 127 anos, que a instituição possui em construir sua história baseada no cuidado e acolhimento enquanto planejando o futuro. "A gente trabalha aqui na Santa Casa BH pensando no presente, lembrando do passado, mas sempre com a visão de futuro, sempre enxergando lá na frente o que essa instituição vai ser e o que os futuros gestores da instituição vão encontrar aqui nos próximos 127 anos. Queremos deixar para toda a sociedade um hospital que possa continuar prestando esse serviço tão importante", afirmou.

Divulgação



Prefeituras de Uberlândia e Congonhas fortalecem ações de integridade pública

A Prefeitura de Uberlândia, por meio da Controladoria-Geral do Município (CGM), recebeu uma visita técnica institucional de representantes da Prefeitura de Congonhas. O objetivo do encontro foi promover a troca de experiências, conhecimentos e boas práticas relacionadas às atividades de controle interno e gestão pública.

A visita também representou mais um avanço na articulação voltada ao fortalecimento das estruturas de controle interno e à promoção de uma gestão pública orientada pelos princípios da integridade e transparência. Essa prática segue a diretriz e reforça o compromisso do prefeito Paulo Sérgio (PP) em exercer sua administração pautada pela ética, equidade e respeito à sociedade.



Divulgação

Noite de homenagens na cidade de Luz

A Academia Luzense de Letras (ALL) e a Câmara Municipal de Luz promoveram reunião conjunta no dia 16 de maio, realizando um evento de alto nível no Plenária Câmara. A ALL homenageou a "Mãe do Ano", a acadêmica Terezinha Costa, de 94 anos. Discurso oficial do professor acadêmico Gustavo Ferreira Carvalho, e saudação à homenageada pela acadêmica Samira Garcia.

A Câmara e o Instituto Histórico e Geográfico de Minas Gerais (IHGMG) entregaram as remanescentes Medalhas Comemorativas do Centenário de Luz. Foram homenageados o jornalista Eujácio Silva, do jornal **Edição do Brasil**; o desembargador Caetano Levy e o professor-doutor Antônio Jorge Gomes, ambos do IHGMG; a agropecuarista Amélia Lino Fiúza, 96, José Dias, 92, Zito Chaves, 95; o cirurgião-dentista Boanerges Londe Raposo; e a jornalista Aline Rezende (Prêmio Esso

de Jornalismo). A Câmara concedeu "Moções de Aplausos" ao IHGMG, à Arcádia, à Abrajét, à ALL e à Miss Brasil Global 2026. Após, um lauto coquetel.

Abrilantaram o evento o radialista e músico Alarico Rezende (IHGMG), com a bela música "Uma razão pra ser Minas Gerais", e os luzenses, a internacional Inês do Berrante, e seu irmão Martim, de 12 anos, na viola. Os dois fazem parte da Banda Lyra Vicentina Aterradsense. O grupo da Abrajét, Arcádia,

do IHGMG e convidados foram recepcionados no Restaurante Barril, de Washington e Marlene Paulinelli, e ficaram hospedados no Hotel Turista.

A Empresa Saritur (Rubens e Maria do Carmo Lessa) foi a transportadora oficial do grupo à histórica viagem à Luz. No sábado, além do evento na Câmara, visitaram o Museu Histórico de Luz Casa Grande Capitão Dú, onde possui a única Galeria de Arte Moderna de Minas, e a Escola de Música.

No domingo, foram recepcionados nas escadarias da catedral pelo acadêmico Iácones Batista Vargas e pelo bispo diocesano Dom José Aristeu Vieira, que celebrou uma Missa na catedral de Nossa Senhora da Luz, com a presença dos visitantes, onde destacou o grupo que, após a missa, conheceram a belíssima igreja neogótica, e foram também recepcionados no Paço da Assumpção, hoje o Centro de Memória Diocesano, pelo Dom Aristeu e o diretor Breno Oliveira.



Jornalista Eujácio Silva recebeu das mãos dos presidentes do IHGMG, Antônio Marcos Nohmi, e da Câmara Municipal de Luz, Rogério Silva, a Medalha do Centenário de Luz



IHGMG recebeu "Moção de Aplausos" da Câmara Municipal de Luz. Vereadores Rogério Silva e Lucas Gontijo Guimarães com Ozório Couto



Academia Luzense de Letras recebeu a "Moção de Aplausos" da Câmara Municipal de Luz. Secretária-geral Sanira Garcia e presidente Ozório Couto



Miss Brasil Global 2026, Giovanna Starling, recebeu "Moção de Aplausos" da Câmara Municipal de Luz



Abrajét-MG, representada pelo vice-presidente Ozório Couto e pelo associado Eujácio Silva, recebeu "Moção de Aplausos" da Câmara Municipal de Luz



Arcádia de MG, presidente Maria da Glória, recebeu a "Moção de Aplausos" da Câmara Municipal de Luz

Rodízio e excesso de veículos causam conflitos na garagem dos condomínios

A garagem é um grande motivo de conflito nos condomínios, ainda mais quando as vagas não são demarcadas. As chamadas vagas de estacionamento são comuns em prédios antigos, da época em que nem todo mundo tinha carro. Entretanto, hoje, a realidade é oposta e, em muitos casos, faltam vagas.

No caso dos estacionamentos, a convenção diz que todos têm direito a colocar o carro na garagem. Assim, a lógica é a de que quem chega primeiro consegue estacionar, o que deixa muita gente insatisfeita. Por isso, os condomínios tomam medidas para dar ordem à aleatoriedade da disposição dos espaços.

Rodízio

Uma dessas alternativas é o rodízio. Os moradores decidem quanto tempo cada um vai poder utilizar a vaga e, a partir daí, a cada período um condômino terá

direito a usufruir daquele local. A grande questão é que essa solução pode se tornar um problema caso o rodízio seja questionado. Isso porque, segundo o presidente do Sindicon MG, advogado condominialista Carlos Eduardo Alves de Queiroz, o revezamento interfere diretamente no direito de propriedade.

"Quando a garagem é um pátio de estacionamento, todos têm o direito de estacionar, garantido durante a compra do apartamento, respeitando-se a ordem de chegada. No rodízio, quem ficar de fora vai ficar prejudicado", explica Carlos Eduardo.

Além disso, para estabelecer o rodízio é preciso alterar a convenção condominial, sendo necessários os votos de dois terços dos condôminos. "Acontece que para interferir no direito de propriedade é preciso 100% dos moradores. Se não for assim, quem se sentir prejudicado pode questionar na Justiça", alerta.

Vagas demarcadas

Já no caso das vagas que são demarcadas, os problemas são por causa do desrespeito ao que é determinado na convenção e até na escritura do imóvel. É comum que em espaços para um automóvel pequeno, o proprietário tente encaixar um SUV ou um carro pequeno e uma moto, por exemplo, "apertando" o vizinho ao lado e causando desavenças.

"Também recebemos relatos de pessoas que tentam guardar um número maior de carros do que as vagas disponíveis para a unidade e usam aquelas destinadas às visitas permanentemente e sem autorização, o que também gera conflitos", afirma o presidente.

Em todos os casos, o essencial é que os condôminos sigam as regras já estabelecidas na convenção do condomínio, para evitar desavenças ou pendências na Justiça.



Multimarcas
CONSÓRCIOS

Feijoada do Maranhão 2026

PREPARE-SE PARA VIVER UMA EXPERIÊNCIA COMPLETA DE SABOR, TRADIÇÃO E BOA MÚSICA.

Jaraguá

BELO HORIZONTE
Clube Jaraguá
12 de setembro

- Feijoada open food
- Open bar com chopp e caipifritas
- Sobremesas com doces mineiros
- Música ao vivo

LOTES:

1º LOTE: R\$ 150,00 até 30 de Abril • 2º LOTE: R\$ 200,00 até 30 de Maio
3º LOTE: R\$ 250,00 até 30 de Junho

SÃO LUÍS DO MARANHÃO
Hotel Rio Poty
31 de Outubro

VENDA DE CONVITES:
BUTECO DO MARANHÃO
Rua Bernardo Guimarães, 1874 – Lourdes – BH

Informações: (31) 99235-3540

Jovens negras sofrem adultização precoce

Igor Dias

“Há uma naturalização da ideia de que meninas negras são mais maduras”

Na adolescência, muitas mulheres negras brasileiras já são levadas a assumir tarefas domésticas, contribuir para o sustento da família e, em muitos casos, deixar de lado aspectos da própria individualidade. Essa é uma das conclusões da pesquisa “Jovens”, divulgada pela Globo durante o evento Negritudes, realizada em São Paulo.

O estudo aponta que essas jovens frequentemente vivem responsabilidades típicas da vida adulta de forma precoce. Em vez de viver plenamente a juventude, muitas passam a desempenhar funções de cuidado e a participar do suporte financeiro e emocional do lar. De acordo com a pesquisa, essa realidade não se restringe à adolescência, podendo acompanhar essas mulheres ao longo de diferentes etapas da vida, inclusive na fase idosa.

O relatório relaciona seus resultados aos dados do Censo do IBGE, que indicam que cerca de 60% dos jovens no Brasil são negros, sendo 49% pardos e 11% pretos. O levantamento também aponta que mulheres negras apresentam os maiores índices de maternidade precoce entre a população jovem. Atualmente, aproximadamente 32% das mulheres jovens já são mães.

Para muitas dessas jovens, a fase da juventude é frequentemente encurtada pela necessidade de assumir responsabilidades como o cuidado de irmãos, a contribuição com as despesas domésticas e a realização de tarefas normalmente associadas ao universo adulto. Em contraste, entre homens brancos, esse tipo de responsabilidade costuma surgir apenas na vida adulta, enquanto entre mulheres brancas tende a aparecer mais tardiamente, ao final da juventude.

Especialistas destacam que essa realidade não pode ser explicada por escolhas individuais, mas sim por um conjunto de fatores históricos e sociais que perpetuam desigualdades no Brasil. A socióloga Andreia Lima explica que o fenômeno está diretamente ligado à forma como o racismo estrutural organiza as oportunidades desde a infância. “Existe uma naturalização da ideia de que meninas negras são mais maduras, mais responsáveis e, portanto, podem assumir funções de cuidado mais cedo. Isso faz com que famílias, muitas ve-

zes sem alternativas econômicas, depositem sobre elas uma carga que deveria ser coletiva ou dos adultos”.

Segundo Andreia, a desigualdade também se reproduz no acesso à educação de qualidade, à renda e a políticas de proteção social. “Quando faltam políticas públicas efetivas de apoio às famílias em situação de vulnerabilidade, essas jovens acabam sendo absorvidas por uma lógica de sobrevivência. Isso interrompe trajetórias escolares e limita a possibilidade de mobilidade social”.

Já o antropólogo Carlos Menezes aponta que a desigualdade de renda e a precarização do trabalho são fatores determinantes para a entrada precoce de jovens negras em responsabilidades adultas. “Muitas famílias dependem do trabalho informal e da renda instável. Nesse contexto, a jovem negra é colocada como parte fundamental da estratégia de sobrevivência doméstica. Isso não é uma escolha individual, é uma imposição das condições sociais”.

“A maternidade precoce, quando ocorre, intensifica esse ciclo. Sem acesso adequado à saúde reprodutiva, educação sexual e apoio social, a maternidade na juventude se torna mais um fator de interrupção de projetos de vida. Isso reduz ainda mais as chances de permanência na escola e no ensino superior”, completa.

Eles apontam que a reversão desse quadro depende de políticas públicas integradas e de longo prazo. Entre as medidas sugeridas estão o fortalecimento da rede de proteção social às famílias em vulnerabilidade, ampliação de creches públicas em tempo integral, políticas de permanência escolar e maior acesso à educação sexual e reprodutiva.

Para Andreia, também é fundamental desconstruir estereótipos que naturalizam a sobrecarga das meninas negras. “É preciso enfrentar a ideia de que elas são ‘naturalmente mais maduras’. Isso é um mecanismo simbólico que legitima a desigualdade. A infância e a juventude dessas meninas precisam ser protegidas com o mesmo rigor dedicado a outros grupos sociais”.

Menezes reforça a importância de políticas de renda e inclusão produtiva. “Transferência de renda, qualificação profissional e acesso ao ensino superior são ferramentas essenciais para quebrar esse ciclo. Sem isso, continuaremos reproduzindo a mesma estrutura de desigualdade geração após geração”.



Valter Campanato/Agência Brasil

Copa do Mundo movimentada BH com atrações para torcer pela Seleção

A contagem regressiva para a Copa do Mundo já começou e, em Belo Horizonte, a expectativa pelo torneio também movimentou a agenda de eventos da cidade. Para quem deseja reunir os amigos, assistir aos jogos da Seleção Brasileira em clima de festa e ainda aproveitar shows e experiências diferenciadas, a capital mineira contará com diversas opções durante o campeonato.

Ginga aposta em arena temática

Entre os destaques está o Ginga, projeto realizado pelo Grupo Raro, que chega a Belo Horizonte com estrutura montada no Jardim Canadá. A proposta une transmissão dos jogos, música e entretenimento em um ambiente pensado para transformar cada partida em uma grande celebração.

O espaço contará com telão de alta definição, transmissão oficial da Fifa e atrações interativas que prometem ampliar a experiência do público, como tirolesa, totô e ações especiais nos dias de jogo do Brasil, incluindo *open bar*.

Além das transmissões, o Ginga também aposta em uma programação musical diversificada. Entre os eventos já confirmados estão a Festa Esbórnia, em 13 de junho. Já no dia 19 de junho, Festa Mineirinha e Mc IG. E também o Pagode do Muca, em 24 de junho.

Shows no Jardim Canadá

Outra opção para os torcedores será a Festa Brasileiríssima, que acontece em 13 de junho, a partir das 14h, na Praça Quatro Elementos, também no Jardim Canadá. O evento acompanhará a estreia da Seleção Brasileira e terá três telões de LED para a transmissão da partida.



@JulioJatac

A programação musical inclui apresentações da Banda Virau e do grupo 100% Charlie Brown, prometendo manter o público animado antes e depois do jogo.

Camarote e kit exclusivo

Já o Jângal prepara uma experiência voltada para quem busca acompanhar os jogos em clima de arquibancada. Durante as partidas da Seleção Brasileira, o espaço contará com telão, torcida organizada e diversas atrações musicais para manter a animação do público. O local também oferecerá uma opção de camarote, com *open* de cerveja e água durante os jogos, atendimento diferenciado e também uma visão privilegiada da transmissão.

Entre os atrativos preparados pelo bar está ainda o Kit Copa Jângal, que reúne camiseta exclusiva do Jângal Futebol Clube, copo Stanley e entrada gratuita nos dias em que o Brasil entrar em campo.

Gastronomia e música ao vivo

Outra programação confirmada é o Quintal da Copa, iniciativa do Complexo Clube Chalezinho. O evento irá reunir transmissão dos jogos da Seleção, apresentações ao vivo e experiências gastronômicas. A proposta inclui *open* petisco por quatro horas, atrações musicais e ativações especiais para o público acompanhar cada lance.

Com diferentes propostas espalhadas pela cidade, Belo Horizonte se prepara para viver o clima da Copa do Mundo além dos estádios, transformando bares, arenas e espaços de eventos em pontos de encontro para os torcedores celebrarem cada partida da Seleção Brasileira.

CNI aponta que mercado ilícito custa mais de R\$ 107 bilhões por ano para a indústria

Todos os anos, o mercado ilícito no Brasil é a causa de perdas bilionárias do setor produtivo. A Sondagem Especial Brasil Legal, realizada pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), mostra que um terço das empresas industriais foram afetadas por atos ilícitos nos últimos dois anos, resultando em uma perda de receita líquida de R\$ 39 bilhões.

Para 50% das empresas impactadas, a perda de receita bruta é apontada como principal efeito negativo. Em segundo lugar, aparece a perda de participação de mercado, com 30%, seguida pelo aumento nos custos com segurança, 28%.

Impacto das ilegalidades

Cerca de 31% das empresas reportam ter tido suas atividades prejudicadas. Esse número é mais frequente entre médias e grandes empresas (32% e 33%), quando comparado às pequenas (25%).

O superintendente de Política Industrial da CNI, Fabrício Silveira, explica que o impacto negativo médio observado nas pequenas empresas é de 0,6% da receita líquida de vendas anual das empresas, enquanto nas médias empresas é de 0,8% e nas grandes de 0,4%, o que confirma a maior exposição ao risco econômico decorrente dos ilícitos entre as pequenas e médias empresas.

“Com estruturas financeiras mais enxutas, menor capacidade de diluição de custos fixos e acesso mais restrito a crédito e instrumentos de pro-



Imagem: Andrade/CNI

teção, os pequenos negócios tendem a ser mais afetados, principalmente por meio da concorrência desleal”, destaca Silveira.

Roubo de carga lidera

De acordo com a pesquisa, roubo de carga é o ilícito mais frequente contra as grandes indústrias. 32% das empresas afirmaram que são afetadas diretamente. Apenas no Rio de Janeiro, no ano de 2025, a Federação

das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan), estimou um prejuízo de R\$ 314 milhões, com média de oito caminhões atacados por dia.

Não conformidade

O segundo tipo de ilícito mais mencionado pelas empresas afetadas pelo mercado ilegal foi a “Não conformidade de produtos com regulamentações técnicas”, com 29%. A não conformidade está relacionada

à comercialização de produtos que não atendem às normas técnicas, regulatórias ou de segurança exigidas por lei, incluindo ausência de certificações obrigatórias, rotulagem inadequada ou descumprimento de padrões de qualidade.

Entre médias e pequenas, a não conformidade de produtos com regulamentações técnicas é o principal problema registrado, atingindo 33% e 26% das empresas impactadas, respectivamente.

“Essas práticas podem trazer riscos ao consumidor e configuram concorrência desleal, implicando prejuízos à indústria formal”, pontua o superintendente de Política Industrial da CNI.

R\$ 68,5 bilhões

A prevenção contra os ilícitos custa mais que o crime, é o que traz o estudo. O levantamento mostra que os gastos da indústria com segurança,

como patrimonial e cibernética, por exemplo, equivalem a 1,1% da receita líquida, o que totaliza um impacto de R\$ 68,5 bilhões, valor superior às perdas diretas causadas pelos ilícitos, que chega a R\$ 39,1 bilhões.

No entanto, Silveira alerta que o investimento em segurança digital ainda é baixo. “Apesar da crescente sofisticação dessas ameaças, o nível de investimento das empresas ainda é limitado. A sondagem mostra que cerca de 77,1% das empresas brasileiras destinam apenas 1% ou menos de seu orçamento para ações de cibersegurança. É preciso que a segurança cibernética passe a ocupar um papel mais estratégico no enfrentamento das ilegalidades”, afirma.

Fiscalização e controle

77% apontam o aumento da fiscalização e controle como medida para combater os efeitos das ilegalidades. 46% também acreditam que investir em ações de inteligência pode ser eficaz, enquanto 36% apostam no endurecimento da legislação.

Além disso, para 41% das empresas, os órgãos de segurança pública dos estados, como as polícias Civil e Militar, são os que mais necessitam de fortalecimento, pois o crime atua muito em mercados locais físicos e vias de transporte. A Polícia Federal (38%) e a Receita Federal (36%) são as próximas na lista de prioridades para fortalecer o enfrentamento de esquemas estruturados e defesa de portos, aeroportos e fronteiras.

Você aprende fazendo.

A indústria escolhe quem sabe fazer.

Você quer aprender de um jeito que realmente funciona?

No SENAI, você aprende na prática, resolvendo problemas reais da indústria.

Por isso, **88,1%** das empresas preferem contratar profissionais formados pelo SENAI*.

FAZ SENAI FAZ NA PRÁTICA

Sistema FIEMG
SESI SENAI IEL CIEMG

SENAI

FONTE: Relatório de Sustentabilidade Ações e Resultados 2024 - CNI

Lesões no futebol elevam a busca por tratamentos

Paulo Henrique Pereira

Às vésperas da Copa do Mundo, o futebol internacional voltou a conviver com um velho problema: as lesões que afastam atletas de grandes competições. As situações que aconteceram com Rodrygo, Éder Militão, Jack Grealish e Hugo Ekitike reacenderam o debate sobre a importância da medicina esportiva, especialmente dos exames de imagem e das terapias modernas utilizadas na recuperação física de atletas profissionais e amadores.

A rotina intensa do calendário esportivo, marcada por jogos frequentes e pouco tempo de recuperação, tem elevado os índices de problemas musculares e articulares. Segundo o médico radiologista Harley De Nicola, as lesões mais comuns no futebol de alto rendimento atingem principalmente os membros inferiores. "As lesões musculares, ligamentares e tendíneas continuam sendo as mais frequentes no futebol porque envolvem estruturas submetidas a explosão, aceleração, mudança brusca de direção e contato físico constante".

Nesse cenário, os exames de imagem passaram a ter um papel fundamental não apenas no diagnóstico, mas também no acompanhamento da recuperação. Técnicas como ressonância magnética, ultrassom musculoesquelético e tomografia computadorizada permitem avaliar a gravidade das lesões, a presença de inflamações e a evolução do tratamento.

De acordo com o radiologista, o monitoramento contínuo reduz o risco de retorno precoce dos atletas às atividades. "Nem sempre a melhora clínica significa cicatrização completa da estrutura lesionada. O acompanhamento por imagem auxilia na tomada de decisão e reduz o risco de recidiva".

Estudos nacionais e internacionais reforçam esse panorama. Pesquisa conduzida pela *University of South Wales* apontou que as regiões mais lesionadas em jogadores profissionais são a coxa, o tornozelo e o joelho. Já um levantamento realizado pela Unifesp também identificou predominância de lesões nos membros inferiores, especialmente musculares.

Tratamentos regenerativos

Além do diagnóstico por imagem, a medicina esportiva vem incorporando tratamentos rege-

nerativos avançados para acelerar a recuperação e melhorar a condição funcional dos atletas. Um dos exemplos recentes envolve Neymar, convocado para defender a Seleção Brasileira na Copa do Mundo após meses de recuperação física.

Segundo o fisioterapeuta Alexandre Alcaide, terapias como ondas de choque e PRP, técnica que utiliza plasma rico em plaquetas, contribuíram diretamente para a evolução clínica do jogador. "Esse conjunto de exercícios aliado aos recursos regenerativos avançados faz com que o tecido consiga se recuperar em plenitude. Muitas vezes, não se recupera totalmente, mas consegue entregar 100% da qualidade funcional disponível naquele momento".

Os procedimentos foram utilizados principalmente na recuperação do menisco lesionado e da sutura realizada no joelho do atleta. Conforme o especialista, as técnicas

favorecem a cicatrização, ajudam no controle da dor e permitem retorno mais seguro às atividades esportivas. Os benefícios, porém, não se restringem ao esporte profissional. Alcaide destaca que os métodos também são aplicados em casos de artrose, lesões musculares, problemas no ombro e dores articulares em pacientes comuns.

Atletas amadores

Harley De Nicola alerta que praticantes amadores também precisam de cuidados médicos e acompanhamento adequado. Ele explica que a tentativa de reproduzir a intensidade do esporte de alto rendimento sem preparação física suficiente aumenta o risco de lesões graves. "Existe uma tendência de reprodução da intensidade do esporte de elite sem o mesmo preparo físico, recuperação ou acompanhamento médico", finaliza.



Atletas têm enfrentado calendários com pouco espaço para descanso

Minas Gerais acelera rumo à Copa Feminina 2027

Minas Gerais deu mais um passo na preparação para receber a Copa do Mundo Feminina Fifa 2027. No dia 11 de maio, o Estádio Mineirão, em Belo Horizonte, foi palco da chamada Reunião de Alto Nível que colocou em campo representantes de diversas esferas do poder público para traçar metas e garantir que o estado esteja plenamente preparado para sediar o maior evento do futebol feminino mundial.

No encontro, foram discutidos temas fundamentais como segurança, mobilidade, infraestrutura, saúde, turismo e legado esportivo. O objetivo foi estabelecer ações integradas que garantam a eficiência operacional durante o torneio, assegurando que o estado atenda aos padrões internacionais exigidos pela Fifa.

Para viabilizar essa cooperação, a reunião contou com a participação de representantes da Gerência da Cidade-Sede Fifa 2027 e do Governo de Minas, incluindo as Forças de Segurança, além do

governo federal, por meio da Secretaria Extraordinária da Copa do Mundo Feminina, da Polícia Federal, da Prefeitura de Belo Horizonte e demais órgãos envolvidos na preparação da competição.



Juliano Alvarenga/SeDes

Legado esportivo

Em Minas, a coordenação do Grupo de Trabalho (GT) responsável pelas ações da Copa é realizada pela Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social (Sedese), por meio da Subsecretaria de Esportes (Subesp). O secretário de Estado em exercício de Desenvolvimento Social, Ricardo Alves, destaca a importância da competição. "Estamos falando de um evento com potencial para deixar um legado esportivo, social, econômico e turístico duradouro para o Estado", enfatizou.



WANDERLEY PAIVA

DESEMBARGADOR DO TJMG E
BACHAREL EM COMUNICAÇÃO SOCIAL
ws-paiva@hotmail.com

O impacto negativo de Neymar na Seleção

A convocação de Neymar para a Copa do Mundo costuma gerar um debate intenso porque envolve fatores técnicos, físicos, emocionais e até comerciais. O impacto negativo mais citado por críticos da convocação pode ser resumido em cinco pontos principais, senão vejamos.

■ **1) Dependência excessiva da equipe:** durante muitos anos, a Seleção Brasileira concentrou o jogo ofensivo em Neymar. Isso criou uma "Neymardependência", em que o time perdia criatividade quando ele não estava bem ou disponível. Críticos argumentam que insistir nele pode atrasar a consolidação de um modelo mais coletivo e menos centralizado.

■ **2) Problemas físicos e risco de lesão:** o histórico recente de lesões é o principal argumento contra sua convocação. Desde a grave lesão no joelho em 2023, Neymar acumulou longos períodos afastado e poucas sequências de jogos. Há receio de que ele não suporte a intensidade física de uma Copa do Mundo.

■ **3) Impacto no ambiente tático:** alguns analistas afirmam que adaptar o time para Neymar pode reduzir intensidade defensiva e pressão sem bola. Em seleções modernas, o esforço coletivo sem posse é essencial, e existe a dúvida se ele conseguiria acompanhar esse ritmo aos 34 anos.

■ **4) Pressão psicológica e midiática:** a presença de Neymar aumenta enormemente a expectativa sobre a Seleção. Isso pode gerar pressão adicional sobre o elenco e transformar qualquer resultado em uma discussão centrada nele. A própria convocação dividiu torcedores e imprensa internacional.

■ **5) Questões extracampo e imagem pública:** parte da crítica envolve episódios de comportamento, polêmicas e desgaste de imagem nos últimos anos. Alguns comentaristas questionam se isso poderia desviar o foco da equipe durante o torneio.

Por outro lado, defensores da convocação destacam que Neymar ainda possui talento decisivo, experiência em grandes torneios e liderança técnica rara no futebol brasileiro atual. Mesmo quem critica reconhece que poucos jogadores brasileiros têm sua capacidade de decidir partidas em um lance.

A verdade é que existe um sentimento crescente de que a atual geração da Seleção Brasileira está abaixo do padrão histórico do país e chega à Copa do Mundo com chances menores do que em ciclos anteriores. Esse pessimismo não vem apenas do torcedor. Ex-jogadores, jornalistas e analistas têm apontado problemas estruturais e técnicos no time.

Seleções como Argentina, França, Espanha e Portugal chegam mais organizadas, com continuidade de trabalho e elencos mais equilibrados. Muitos analistas colocam o Brasil atrás dessas equipes atualmente.

Mesmo assim, dizer que o Brasil tem "remota possibilidade" de ganhar talvez seja exagero. Em Copa do Mundo, talento individual ainda pesa muito, e a Seleção continua tendo jogadores de elite mundial. Além disso, torneios curtos frequentemente têm surpresas. Então, a esperança existe, mas hoje ela parece mais baseada na tradição, no talento individual e na possibilidade de evolução durante a competição do que em um domínio claro da Seleção sobre o futebol mundial.

O conteúdo deste artigo é de responsabilidade exclusiva do seu autor



SINDICON MG

SINDICATO DOS CONDOMÍNIOS COMERCIAIS,
RESIDENCIAIS E MISTOS DE MINAS GERAIS

www.sindiconmg.org.br

sindiconmg@sindiconmg.org.br

(31) 3281-8779

Há 32 anos representando mais de 800 cidades do Estado de Minas Gerais, incluindo a capital, e atendendo com excelência às necessidades da comunidade condominial mineira, defendendo os interesses dos condomínios nas relações entre a Categoria, o Estado e as Prefeituras, promovendo conhecimento e contribuições para qualidade de vida de moradores e trabalhadores nestas instalações.

Conheça mais o nosso trabalho!



sindiconmg

Multimarcas

CONSÓRCIOS

o seu consórcio multibrasileiro

Matriz: Avenida Amazonas, 126 | Centro | Belo Horizonte | MG | CEP 30.180-001
PABX: (31) 3036-1666 | Ouvidoria: 0800 7221666 | Geral: (31) 3036 1666
multimarcas@multimarcasconsorcios.com.br | www.multimarcasconsorcios.com.br